

CEETEPS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

**OUTUBRO DE 1991
a SETEMBRO DE 1992
Governo Interino**

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO
TECNOLÓGICA "PAULA SOUZA"
Associado e Vinculado a UNESP**

1.0.1.0.1.2



1.0.1.0.1.2

1.0.1.0.1.2.1

1.0.1.0.1.2.1.1

1.0.1.0.1.2.1.1.1

1.0.1.0.1.2.1.1.2

1.0.1.0.1.2.1.1.3

1.0.1.0.1.2.1.1.4

1.0.1.0.1.2.1.1.5

1.0.1.0.1.2.1.1.6

1.0.1.0.1.2.1.1.7

1.0.1.0.1.2.1.1.8

1.0.1.0.1.2.1.1.9

1.0.1.0.1.2.1.1.10

1.0.1.0.1.2.1.1.11

1.0.1.0.1.2.1.1.12

1.0.1.0.1.2.1.1.13

1.0.1.0.1.2.1.1.14

1.0.1.0.1.2.1.1.15

1.0.1.0.1.2.1.1.16

1.0.1.0.1.2.1.1.17

1.0.1.0.1.2.1.1.18

1.0.1.0.1.2.1.1.19

1.0.1.0.1.2.1.1.20

1.0.1.0.1.2.1.1.21

1.0.1.0.1.2.1.1.22

1.0.1.0.1.2.1.1.23

1.0.1.0.1.2.1.1.24

1.0.1.0.1.2.1.1.25

1.0.1.0.1.2.1.1.26

1.0.1.0.1.2.1.1.27

1.0.1.0.1.2.1.1.28

1.0.1.0.1.2.1.1.29

1.0.1.0.1.2.1.1.30

1.0.1.0.1.2.1.1.31

1.0.1.0.1.2.1.1.32

1.0.1.0.1.2.1.1.33

1.0.1.0.1.2.1.1.34

1.0.1.0.1.2.1.1.35

1.0.1.0.1.2.1.1.36

1.0.1.0.1.2.1.1.37

1.0.1.0.1.2.1.1.38

1.0.1.0.1.2.1.1.39

1.0.1.0.1.2.1.1.40

1.0.1.0.1.2.1.1.41

1.0.1.0.1.2.1.1.42

1.0.1.0.1.2.1.1.43

1.0.1.0.1.2.1.1.44

1.0.1.0.1.2.1.1.45

1.0.1.0.1.2.1.1.46

1.0.1.0.1.2.1.1.47

1.0.1.0.1.2.1.1.48

1.0.1.0.1.2.1.1.49

1.0.1.0.1.2.1.1.50

1.0.1.0.1.2.1.1.51

1.0.1.0.1.2.1.1.52

1.0.1.0.1.2.1.1.53

1.0.1.0.1.2.1.1.54

1.0.1.0.1.2.1.1.55

1.0.1.0.1.2.1.1.56

1.0.1.0.1.2.1.1.57

1.0.1.0.1.2.1.1.58

1.0.1.0.1.2.1.1.59

1.0.1.0.1.2.1.1.60

1.0.1.0.1.2.1.1.61

1.0.1.0.1.2.1.1.62

1.0.1.0.1.2.1.1.63

1.0.1.0.1.2.1.1.64

1.0.1.0.1.2.1.1.65

1.0.1.0.1.2.1.1.66

1.0.1.0.1.2.1.1.67

1.0.1.0.1.2.1.1.68

1.0.1.0.1.2.1.1.69

1.0.1.0.1.2.1.1.70

1.0.1.0.1.2.1.1.71

1.0.1.0.1.2.1.1.72

1.0.1.0.1.2.1.1.73

1.0.1.0.1.2.1.1.74

1.0.1.0.1.2.1.1.75

1.0.1.0.1.2.1.1.76

1.0.1.0.1.2.1.1.77

1.0.1.0.1.2.1.1.78

1.0.1.0.1.2.1.1.79

1.0.1.0.1.2.1.1.80

1.0.1.0.1.2.1.1.81

1.0.1.0.1.2.1.1.82

1.0.1.0.1.2.1.1.83

1.0.1.0.1.2.1.1.84

1.0.1.0.1.2.1.1.85

1.0.1.0.1.2.1.1.86

1.0.1.0.1.2.1.1.87

1.0.1.0.1.2.1.1.88

1.0.1.0.1.2.1.1.89

1.0.1.0.1.2.1.1.90

1.0.1.0.1.2.1.1.91

1.0.1.0.1.2.1.1.92

1.0.1.0.1.2.1.1.93

1.0.1.0.1.2.1.1.94

1.0.1.0.1.2.1.1.95

1.0.1.0.1.2.1.1.96

1.0.1.0.1.2.1.1.97

1.0.1.0.1.2.1.1.98

1.0.1.0.1.2.1.1.99

1.0.1.0.1.2.1.1.100

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA SUPERINTENDÊNCIA
OUTUBRO/91 a SETEMBRO/92

Í N D I C E

APRESENTAÇÃO	1
1. INTRODUÇÃO	3
2. SITUAÇÃO ENCONTRADA	5
3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	7
4. ATIVIDADES	9
4.1. AÇÕES NORMATIVAS	9
4.1.1. REGIMENTO	9
4.1.2. LISTA TRÍPLICE PARA SUPERINTENDENTE	11
4.2. AÇÕES ADMINISTRATIVAS	12
4.2.1. ADEQUAÇÃO ORGANIZACIONAL	12
4.2.2. ATIVIDADES	12
I - COMITÊ DE PLANEJAMENTO E POLÍTICAS	12
II - ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO	13
III - ASSESSORIA DE INTERCÂMBIO TÉCNICO CIENTÍFICO	19
IV - ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	22
V - ASSESSORIA DE ADMINISTRAÇÃO DE CONVENIOS, CONTRATOS E INTERCÂMBIOS CIENTÍFICO-CULTURAIS	23
VI - ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO	23
VII - COORDENADORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA	29
VIII - COORDENADORIA DE PESSOAL E RECURSOS HUMANOS	32
IX - COORDENADORIA DE INFORMÁTICA	33
X - SECRETARIA GERAL	35

4.3. AÇÕES ACADÊMICAS FATECS	36
4.3.1 COORDENAÇÃO	36
4.3.2 CURSOS E DADOS ACADÊMICOS	37
4.3.3 PLANEJAMENTOS, PLANOS E PROJETOS	41
4.3.4 NOVAS FATECS	42
4.3.5 RESULTADOS E SERVIÇOS	43
4.3.5.1 TRABALHOS ACADÊMICOS E INSTITUCIONAIS	43
4.3.5.2 SERVIÇOS	44
4.3.5.3 EDUCAÇÃO CONTINUADA	45
4.3.6 NOVOS DIRETORES	46
4.3.7 CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA P & D	46
4.4. ESCOLAS TÉCNICAS ESTADUAIS - ETES	48
4.4.1 COORDENAÇÃO	48
4.4.2 APOIO À SCTDE	49
4.4.3 DADOS ESCOLARES	49
4.4.3.1 ESCOLAS TÉCNICAS	49
4.4.3.2 HABILITAÇÕES	50
4.4.3.3 DADOS ESCOLARES	50
5. ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DO CEETEPS	51
5.1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	51
5.2. ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR	52
5.2.1 CONSELHO DELIBERATIVO	52
5.2.2 ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	52
5.3 SISTEMAS DE ENSINO	53
5.3.1 UNIDADES DE ENSINO SUPERIOR	53
5.3.2 ESCOLAS TÉCNICAS - DIRETORES	53
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	55

1. OBJETIVO

2. FUNDAMENTAÇÃO

3. PROCEDIMENTOS

4. RESULTADOS

5. CONSIDERAÇÕES

6. REFERÊNCIAS

7. ANEXOS

8. OBSERVAÇÕES

9. DATA

10. ASSINATURA

11. RUBRICA

12. LOCAL

13. OUTROS

APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem por finalidade apresentar, de forma sucinta, os acontecimentos e os trabalhos realizados no período de 14/10/91 a 21/09/92.

Sua descrição está enfeixada nos seguintes capítulos:

- 1 - INTRODUÇÃO
- 2 - SITUAÇÃO ENCONTRADA
- 3 - PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO
- 4 - ATIVIDADES
 - 4.1 - AÇÕES NORMATIVAS
 - 4.2 - AÇÕES ADMINISTRATIVAS
 - 4.3 - AÇÕES ACADÊMICAS
 - 4.4 - ESCOLAS TÉCNICAS ESTADUAIS
- 5 - ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DO CEETEPS
- 6 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA SUPERINTENDÊNCIA

SECRETARIA

Em 1961, a Secretaria de Educação realizou o primeiro curso de formação de professores em nível superior, com o curso de Pedagogia, em 1961, com o curso de Pedagogia em 1961, com o curso de Pedagogia em 1961.

Em 1962, a Secretaria de Educação realizou o primeiro curso de formação de professores em nível superior, com o curso de Pedagogia, em 1962, com o curso de Pedagogia em 1962.

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

SECRETARIA

1. INTRODUÇÃO

Em 13-10-91 terminava o mandato de 4 anos do Professor Oduvaldo Vendrameto frente a Direção do CEETEPS. Alegando a necessidade da continuidade do seu trabalho, pleiteou a sua recondução.

Ao analisar os instrumentos legais vigentes, objetivando a escolha do novo dirigente para o CEETEPS, emergiram situações extremamente inadequadas não só com relação a recondução, como também ao desenvolvimento da Instituição. A ausência de dispositivos para a definição e atualização do CEETEPS o conduziu a situação institucionalmente nebulosa.

O novo Estatuto da UNESP suprimiu o CEETEPS ao substituir o antigo, no qual o contemplava como autarquia de regime especial, associado e vinculado àquela Universidade, constando nos seus artigos as diretrizes básicas do vínculo, permitindo, inclusive, a sua representação no Conselho Universitário.

Do ponto de vista legal, a escolha do Diretor Superintendente do CEETEPS vincula-se apenas à norma que dispõe sobre a sua nomeação pelo Governador, por indicação do Reitor - artigo 54 do Regimento Geral da UNESP, combinado com o artigo 11 do Regimento do CEETEPS - ou seja, não há referências quanto ao tempo de mandato e a presença de termos vagos com relação ao seu perfil.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA SUPERINTENDÊNCIA

O momento propiciou, ainda, identificar a fragilidade do nosso Regimento, de conteúdo ultrapassado, enfocando métodos de controle centralizadores e incentivadores de atitudes autoritárias, não permitindo, desta forma, a consolidação efetiva dos objetivos institucionais e o direcionamento de esforços para os mesmos, democraticamente.

Diante do emaranhado institucional, o Sr. Magnífico Reitor remeteu o assunto ao Conselho Universitário, que recomendou:

- a não recondução do antigo Diretor Superintendente (por analogia aos casos do Reitor e Diretores de Unidades da UNESP);
- a nomeação de um Diretor Superintendente por um período de 6 meses, em caráter excepcional;
- a elaboração de uma Norma para a escolha do novo Superintendente; e
- a discussão para elaboração de um novo Regimento do CEETEPS.

Desta forma, entre o término do mandato do Prof. Oduvaldo Vendrameto, em 13-10-91, e a posse do Prof. Elias Horani, em 22-09-92, a Instituição presenciou um Governo em regime de interinidade.

Este período caracteriza-se por três fases:

- 1a FASE: 14/10/91 A 27/11/91

Toma posse o Vice-Diretor Superintendente para responder pelo expediente da Diretoria

- 2a FASE: 28/11/91 A 27/05/92

Toma posse o Vice-Diretor Superintendente como Diretor Superintendente em regime de interinidade

- 3a FASE: 28/05/92 A 21/09/92

Retoma a Direção o Vice-Diretor Superintendente para responder pelo expediente da Diretoria, até a posse do Professor Elias Horani como Diretor Superintendente.

2. SITUAÇÃO ENCONTRADA

O CEETEPS é uma instituição com 23 anos de funcionamento e não conhece documentos que contemplem o crescimento ordenado, planejado e dirigido. Tal deficiência é encontrada tanto a nível do instrumental administrativo e acadêmico como a nível de pessoas.

Não houve, a nível normativo, a preocupação dos dirigentes em priorizar a elaboração de um novo Regulamento Geral (o vigente data de 1981), Regimentos das Unidades e outros instrumentos como Estatuto de Docentes, Carreira Docente para substituir a Emergencial (esta já ultrapassou o limite de tempo emergencial), normas globais sobre administração de pesquisa e de extensão, modernização da estrutura administrativa para atividades meio etc.

O crescimento de vagas e de cursos verificado nos últimos anos não tem tido parceria de projetos adequados e harmonicamente estabelecidos, como a expansão da infra-estrutura e a adoção de uma política de recrutamento de professores.

Várias unidades reivindicaram aquisição de equipamentos, realização de reformas e construções civis em caráter sempre emergencial.

A ausência de Planos Diretores é a principal causa desses problemas.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA SUPERINTENDÊNCIA

Outro fator de ineficiência administrativa verificado refere-se ao centralismo na gestão do orçamento e finanças.

Esta situação criou mecanismos de administração personalista e centralizadora, típico para abafar talentos e criar "cartórios", sobrepondo-se aos interesses e objetivos maiores da Instituição.

As incertezas, as desconfianças, as bandeiras partidárias deflagradas e o predomínio de interesses segmentados, ou seja, a inexistência de programas institucionais como metas para alcançar o poder, evidenciaram o final da gestão do então Diretor-Superintendente e retrataram a desorganização institucional implantada.

A falta de uma transparência de instrumentos legais, principalmente diante do problema imediato da escolha do novo Diretor-Superintendente, trouxe a necessidade urgente de procurar uma saída não só para o caso, mas também criar condições para possibilitar a consolidação dos objetivos institucionais e o redirecionamento dos esforços para esses objetivos.

Diante deste cenário, em que assumi o Governo interinamente, para um curto período de tempo, foram definidas estratégias de ação que nortearam os principais planos de ação, com vistas à eficiência e eficácia do sistema.

3. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Nos anais da história do CEEEPS não constam documentos de ações estratégicas, o que tem provocado o distanciamento dos objetivos em um ambiente altamente dinâmico e mutável. A situação difícil encontrada retrata este fato.

Ciente desse estado, e visando possibilitar um adequado redirecionamento estratégico, a Diretoria iniciou um processo permanente de reavaliação, através da formação de grupos para o desenvolvimento de propostas e a criação do Comitê de Planejamento e Políticas, com as atribuições de:

- discutir, apoiar e acompanhar o desenvolvimento de planos e projetos especiais;
- avaliar sistematicamente o posicionamento estratégico do CEEEPS;
- discutir os planos e sua viabilidade orçamentária para períodos futuros;
- avaliar os resultados dos planos e as metas pré-estabelecidas, propondo ações corretivas necessárias;
- garantir a adequação da tecnologia e do instrumental de administração do CEEEPS ao seu crescimento e aumento da complexidade e riscos;
- identificar, formular e propor políticas operacionais do CEEEPS.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA SUPERINTENDÊNCIA

- acompanhar, se envolver no desempenho e criar padrões de administração para a Instituição e Unidades Acadêmicas.

Para o desenvolvimento, caminhando para a modernização, o fortalecimento institucional e a melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, algumas premissas básicas foram assumidas, objetivando nortear as ações de gestão:

- a) o estilo participativo levado ao nível concreto das ações;

- b) descentralização das atividades administrativas e sobretudo das atividades acadêmicas;

- c) o objetivo maior da Instituição se sobrepõe aos objetivos individuais e de pequenos grupos;

- d) criar a cultura do discernimento do importante sobre o urgente;

- e) a atividade fim é o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; todas as demais atividades são meios.

4. ATIVIDADES

4.1 - AÇÕES NORMATIVAS

4.1.1 - REGIMENTO

Atendendo recomendações do Sr. Magnífico Reitor, foi desencadeado um processo de discussões para a elaboração do Projeto de Regimento interno do CEETEPS. Seu desenvolvimento foi o mais participativo e o mais amplo possível, de forma que todos os segmentos representativos da Instituição foram envolvidos, apresentando diversas propostas.

No âmbito da UNESP encontrava-se em estudo a inserção do sub-capítulo "Do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza" no capítulo "Das Autarquias Vinculadas", no Regimento Geral da UNESP em elaboração.

Por parte do CEETEPS, sobre a discussão do projeto do Regimento seguiram as seguintes ordens:

- a) elaboração de um ante-projeto por uma Comissão designada pela Superintendência;
- b) discussão e apresentação de emendas ao ante-projeto pela Comunidade;
- c) condensation das propostas, executada pela Comissão e posterior encaminhamento ao Conselho Deliberativo;
- d) discussão no Conselho Deliberativo.

O ante-projeto foi elaborado pela Comissão como documento a ser aprimorado pela Comunidade, baseando-se em algumas diretrizes básicas.

A discussão pela Comunidade conduziu a apresentação de três documentos provenientes das Plenárias, realizadas separadamente, pelos docentes do 3º grau, outra pelos docentes de 2º grau e Associação dos Funcionários, e a terceira pelo Centro Acadêmico. Evidenciou-se nesse processo a cisão de interesses, particularmente entre docentes do 2º e 3º graus.

A nível do Conselho Deliberativo, o Conselheiro-relator, designado pelo Presidente para relatar o processo frente aos documentos recebidos, apresentou um ante-projeto do Regimento do CEETEPS como proposta substitutiva. A proposta do Relator foi rejeitada pelo Conselheiro Kazuo Watanabe, alegando falta de consistência orgânica e ausência de pressupostos e princípios institucionais norteadores na apresentação do ante-projeto. Outros elementos foram levantados como:

- . justificativa da existência de Conselhos como "emaranhado burocrático, provocando a paralisia e a ineficácia da Instituição".
- . confusão nas atribuições da Administração Superior e Unidades (missão, metas, planejamento, estratégia etc.) e sobre legislar/executar.
- . intenção deliberada da centralização e do autoritarismo executivo, os diversos artigos se contradizem em relação a descentralização e a centralização de poder.

- . paridade de representação no Conselho Deliberativo e em outros órgãos, dos segmentos: docentes do 3º grau, docentes do 2º grau, alunos do 3º grau, alunos do 2º grau e funcionários.

- . ausência do perfil adequado do Diretor Superintendente, colocando-o como "de origem aberta".

- . detalhamento de temas no Regimento Geral que inviabilizam a necessária flexibilidade na elaboração de regimentos das unidades, do código eleitoral e do funcionamento de estruturas administrativas e acadêmicas. Um Regimento Geral, como documento maior da instituição, deverá restringir-se às diretrizes institucionais.

A proposta do Conselheiro-relator também desagradou aos docentes e discentes do 3º grau, o que levou o Conselho Deliberativo a abrir espaço para receber emendas ao ante-projeto; recebeu três:

1. do Centro Acadêmico da Fatec SP,
2. da Associação dos Docentes de 3º grau e
3. do Conselheiro Kazuo Watanabe.

Não se conseguiu chegar a um consenso sobre o assunto. A pedido do Sr. Magnífico Reitor, o caso do Regimento foi transferido para discussão posterior.

Todos estavam de acordo, entretanto, da necessidade de uma discussão mais prolongada sobre o assunto, inclusive a conveniência da realização de um Congresso para discussão mais ampla sobre a Instituição.

4.1.2 - LISTA TRÍPLICE PARA DIRETOR SUPERINTENDENTE

Não sendo possível estabelecer diretrizes sobre o assunto dentro do projeto de Regimento, o Conselho Deliberativo foi incumbido, a pedido do sr. Magnífico Reitor, de redigir uma norma de escolha de três nomes para Diretor Superintendente, designado para a gestão 1992/ 1996.

A redação final do documento foi aprovado pelo Conselho Deliberativo.

Após consulta direta à comunidade foi elaborada e posteriormente encaminhada ao Magnífico Reitor, a lista tríplice, para ser levada ao Governador do Estado para a escolha do Diretor Superintendente.

O nome escolhido foi o do Prof. Elias Horani que tomou posse em 22/09/92 para mandato de quatro anos.

Sobre a elaboração das normas referidas, deve-se destacar e registrar as dificuldades surgidas na discussão. Saliente-se dois fatos:

a) a inconstitucionalidade quanto ao tópico de eleitores, tendo em vista os preceitos estabelecidos na Carta Magna do País no capítulo

dos direitos políticos, art-14, § 1º, inciso II C; parte do alunado das escolas técnicas de 2º grau são menores de 16 anos; o que se deve defender é a formação da cidadania dentro da lei, principalmente numa instituição educacional.

b) a aceitação do perfil retratado na figura do professor pleno, titulação maior da carreira docente do CEETEPS exclui, portanto, os de titulação menor; porém a introdução casuística de poder ser candidatos professores mestres do CEETEPS e da UNESP colocou duas situações esdrúxulas: primeiro, um professor auxiliar ou assistente, ou ainda um professor de 2º grau poderia se candidatar ao cargo; segundo, somente alguns professores do CEETEPS, incluindo professores plenos e mestres não plenos (a titulação acadêmica de pós-graduado não é exigência para ser docente) são elegíveis, enquanto todos os professores da UNESP são elegíveis; a hierarquia da carreira docente, obedecida rigorosamente em todas as Universidades, foi desobedecida.

Apesar destes fatos, a Diretoria executou as normas estabelecidas e aprovadas pelo Conselho Deliberativo, órgão máximo da Instituição.

4.2 - AÇÕES ADMINISTRATIVAS

4.2.1 - ADEQUAÇÃO ORGANIZACIONAL

Diante da inadequação da estrutura organizacional que privilegia a burocracia e o centralismo na Administração Central, foi montada uma estrutura, em caráter experimental, para desenvolver uma gestão descentralizada, com a introdução de tecnologias na administração e privilegiar órgãos ligados diretamente às atividades fins.

A estrutura foi composta desta forma:

1) Assessorias:

- . Comitê de Planejamento e Políticas
- . Planejamento e Desenvolvimento Organizacional
- . Planejamento Orçamentário
- . Convênios
- . Relações Acadêmicas Nacionais e Internacionais
- . Secretaria Geral

2) Coordenadorias:

- . Informática
- . Ensino Superior
- . Ensino Médio
- . Pessoal e Recursos Humanos
- . Administração Financeira
- . Escritório Piloto de Construção Civil

4.2.2 - ATIVIDADES

I - COMITÊ DE PLANEJAMENTO E POLÍTICAS

Composto por Diretores das Fatecs, Coordenadores de Ensino, Assessores e Convidados, sob a presidência do Vice-Superintendente, o Comitê objetivou discutir o redirecionamento estratégico do CEETEPS, indicando pontos importantes no sentido de promover ações altamente dinâmicas e mutáveis no ambiente de atuação do CEETEPS.

Destacam-se três pontos, transformados nas seguintes ações:

1. Normatização de ambientes (hardware e software) na área da informática sob controle do Centro de Informática
 2. Elaboração do Plano Diretor de Desenvolvimento do CEETEPS para o Estado de São Paulo, sob a responsabilidade da Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional e coordenação do Vice-Diretor Superintendente.
 3. Elaboração, pelas Unidades de Ensino, de mecanismos de gestão como instrumento de planejamento no sentido de obter esforços efetivos de modernização e analisar a sua retribuição à sociedade.
- Esta ação foi reelaborada com a assinatura do Contrato de Gestão com o Governo do Estado, via Secretaria de Planejamento e Gestão.

A coordenação foi dada à equipe da Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional.

I - ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO E ORGANIZAÇÃO

ausência de planos estratégicos, de políticas de planejamento acadêmico e da modernização de atividades meio, reforçou a premente necessidade e efetuar estudos e projetar ações a curto, médio e longo prazos no sentido de consolidar uma instituição eficiente e eficaz.

Esta forma, os principais elementos balizadores a plataforma de ação foram: a reforma administrativa, o processo de mudança, o planejamento, o treinamento e a consolidação do CEETEPS enquanto um sistema de ensino.

Os trabalhos realizaram-se dentro de uma política participativa, o que demanda maior quantidade de tempo, porém apresenta maior eficácia na implantação.

D) ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E QUADRO DE PESSOAL

A partir de novembro de 1991, dinamizamos os estudos e a elaboração de uma nova estrutura organizacional e um novo quadro de pessoal para a Administração Central. O projeto, precedido de um amplo estudo sobre Modelos de Organização, está

adequado às necessidades do CEETEPS e em consonância com as diretrizes do Plano Diretor do CEETEPS.

A característica básica dessa nova estrutura organizacional, além da redução de níveis hierárquicos (de 6 para 3), resultando numa maior eficiência, facilitando o sistema de informações, possibilita a descentralização do processo decisório. O novo quadro de pessoal está compatibilizado com essa nova estrutura organizacional, e objetiva a funcionalidade, agilidade e eficiência no atendimento/serviços.

Há na Administração Central funções obsoletas, criadas para ajustar pessoas à Instituição, ao invés de ajustar as funções de acordo com as necessidades da Instituição

A nova proposta foi entregue ao Conselho Deliberativo, onde se encontra para a apreciação e aprovação.

A partir desta proposta aprovada, poderão ser desenvolvidas as estruturas organizacionais das Unidades de Ensino e de Unidades Especiais, dentro dos preceitos de hierarquia funcional e de poder. Igualmente, poderá ser implementado o projeto de um processo do sistema de informações.

B) CONTRATO DE GESTÃO

Foi firmado com o Governo do Estado o Contrato de Gestão, onde se procurou consolidar as metas da Instituição para o ano de 1992. Os dados ilustrados neste relatório são os consolidados até setembro e são parciais.

O primeiro resultado positivo do Contrato foi a aculturação sobre a necessidade de planejamento e

criar o consenso quanto à importância do estabelecimento e o acompanhamento das metas. O ano de 1992 está sendo como um laboratório para esta aculturação entre as Unidades de Ensino.

Deverão ser elaboradas as metas para o Contrato de Gestão do ano de 1993 e os objetivos meios no sentido de orientar todo o planejamento e os planos de desenvolvimento e de crescimento.

METAS INSTITUCIONAIS (INDICADORES) - 1992

INDICADORES	PREVISTO (1992)	REALIZADO (Agosto/92)
Nº de formados	482	426 (só Fatecs)
Contratos (produtos/serviços)	10	32 (só Fatecs)
Eventos Técnico/científicos	7	17 (só Fatecs)

METAS-MEIO ACADÊMICAS - 1992

INDICADORES	PREVISTO (1992)	REALIZADO (Agosto/92)
Nº de vagas FATECs	1.350	1.430
Aperfeiçoamento Docente	1.120	581
Equipamentos principais	762	125
Bibliografia (nº títulos)	31.500	32.490

C) SISTEMA DE EMPENHO

O projeto foi concebido com a participação de Diretores, Chefes e Servidores das áreas Orçamentária, Financeira e Contábil, sob a coordenação da Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional e da Coordenadoria de Informática. Foi implantada em novembro de 1991.

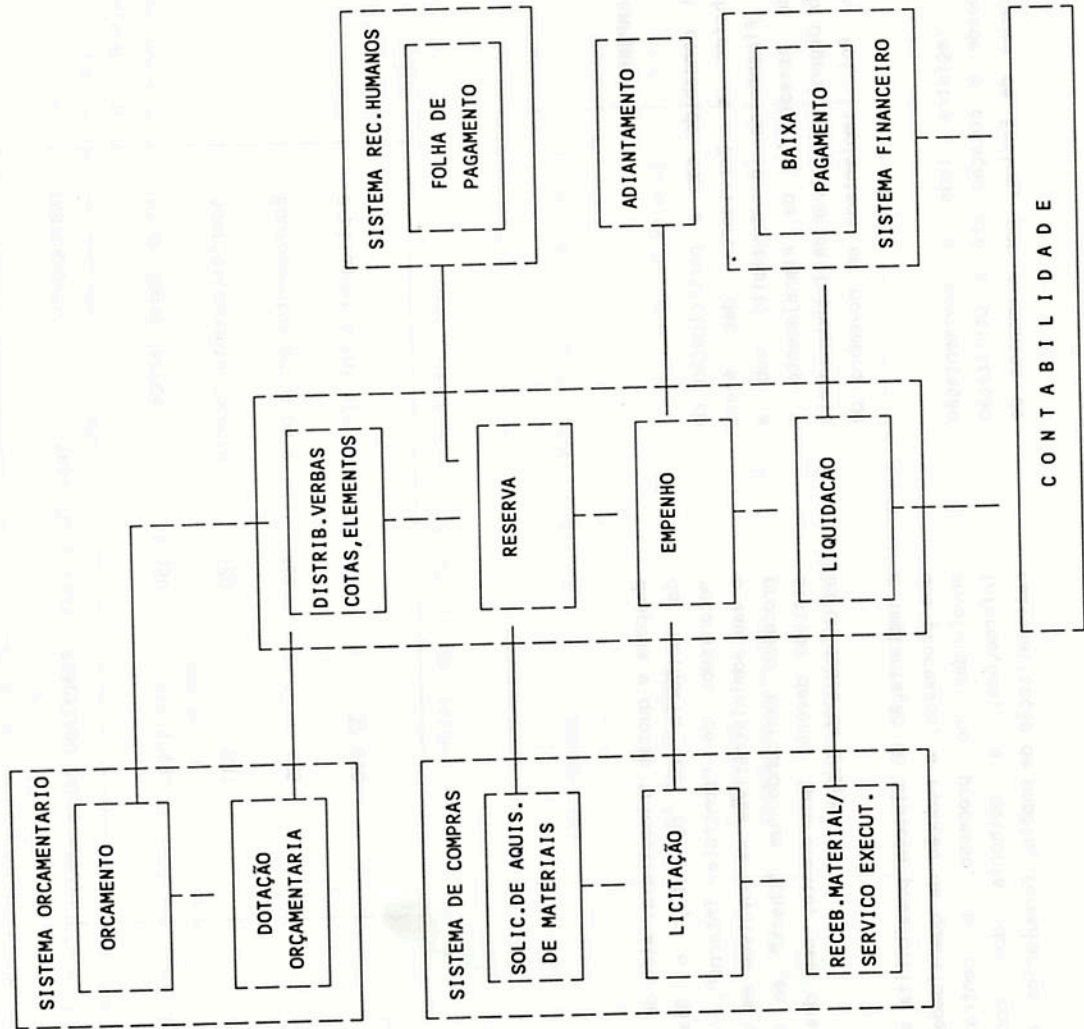
Este Sistema registra toda a movimentação orçamentária desde a cotação até a utilização desta nas Unidades de Ensino, por elementos de

despesa e quotas trimestrais. Além da agilização e da melhoria de controle, o Sistema criou mecanismos de "controle interno", onde várias áreas administrativas se envolvem em uma parte do processo exercendo um "check" em outra. Esse sistema deverá, futuramente, ser descentralizado às unidades de Ensino.

A implantação do Sistema possibilita a agilização dos processos, a redução da quantidade de pessoas envolvidas no processo, a centralização de informações, a melhoria dos controles, a racionalização de papéis, formulários etc.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA SUPERINTENDÊNCIA

SISTEMA DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO



OUTROS PROJETOS INICIADOS

1. Projeto Sistema de Controle Acadêmico das FATECS, definindo seu papel e suas interfaces com as demais áreas de relacionamento.
2. Projeto de Processo/ Sistema de Informação de Planejamento Orçamentário para a Instituição como um todo.
3. Sistema de Planejamento e Controle das Atividades das Bibliotecas das Fatecs.

PLANO DIRETOR DO CEETEPS

CEETEPS tem a obrigação de oferecer maiores oportunidades de acesso de jovens ao ensino superior público, com a introdução de novas modalidades tecnológicas, acompanhando e participando as tendências do desenvolvimento do Estado.

Desse sentido, planeja difundir suas atividades no interior do Estado em consonância com a política interiorização da economia do Governo.

Para tanto, o CEETEPS necessita de uma política de expansão baseada em um planejamento estratégico, com limites e condições transparentes, objetivando contribuir na modernização do Estado.

Temos conhecimento de um Plano Diretor elaborado na época de criação do CEETEPS, em 1969, pelo Sr. A. PLANASA, a pedido do Governo do Estado

Com esse enfoque, pela primeira vez depois da criação do CEETEPS*, iniciamos um estudo (março de 1992), o "Plano Diretor de Desenvolvimento do CEETEPS", destinado a balizar o crescimento das Fatecs no Estado de São Paulo, compatibilizado com as necessidades do Estado e com o conceito moderno de desenvolvimento alicerçado em ciência/ tecnologia/ recursos humanos.

A metodologia desenvolvida leva em conta as seguintes etapas:

a. DEFINIÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DO PROJETO E CRIAÇÃO DE MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE

b. LEVANTAMENTO DE DADOS:

1. LEVANTAMENTO GENÉRICO DAS REGIÕES DO ESTADO:

- .regiões
- .perfil sócio-econômico
- .características físicas da região
- .tendências regionais
- .planos gerais do Governo do Estado para a região

2. LEVANTAMENTO DETALHADO

- .população global da região
- .quantidade
- .idade
- .taxa de natalidade
- .população estudantil

- .quantidade
 - .cursos de 2º grau frequentados
 - .origem
 - .escolas / cursos existentes (3º grau)
 - .escolas existentes (públicas e privadas)
 - .cursos existentes
 - .número de alunos
 - .atividades econômicas da região
 - .tipos de atividades por setor (primário, secundário e terciário)
- c. LEVANTAMENTO DE DADOS DETALHADO DO CEETEPS
- .Histórico / desenvolvimento (dados legais / processo)
 - .Número e localização das FATECS existentes
 - .Cursos oferecidos
 - .Perfil do Corpo Docente
 - .Perfil profissional formado - descrição
 - tecnólogos / tecnologia
 - .Instalações existentes (laboratórios, prédios, unidades etc.)
 - .Enfoque da formação profissional
 - .Nossas potencialidades -áreas em que já atuamos e áreas em que podemos atuar
- d. CONSOLIDAÇÃO DOS DADOS LEVANTADOS
- .Preparação de programas para processamento dos dados
 - .Criação de Bancos de Dados
 - .Alimentação dos Bancos de Dados
 - .Criação / elaboração de relatórios de análise dos dados
- e. IDENTIFICAÇÃO DAS NECESSIDADES REGIONAIS
- .Vocação regional
 - .Novas áreas de conhecimento a desenvolver
- f. DEFINIÇÃO DO MODELO TEÓRICO CONCEITUAL DO ENSINO TECNOLÓGICO
- .Entendimento / avaliação das tendências mundiais
 - .Estudo do modelo de desenvolvimento econômico - globalização. parceria / terceirização
 - .Conceituação do ensino tecnológico no Brasil e no mundo
- g. CONCEPÇÃO DO MODELO DE DESENVOLVIMENTO DAS UNIDADES DE 3º GRAU
- .Filosofia do CEETEPS
 - .Missão / objetivos
 - .Estratégias
 - .Macro políticas
 - .Modelo de Administração
 - .Modelo Organizacional
- h. DEFINIÇÃO DAS ÁREAS GEOGRÁFICAS DO CEETEPS
- .definição de critérios para a delimitação de áreas geográficas
 - .criação do "mapa" do CEETEPS
- i. CONSOLIDAÇÃO DO PLANO
- j. AVALIAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DO PLANO
- .avaliação dos desembolsos no tempo
 - .avaliação orçamentária
 - .avaliação das fontes e formas de obtenção de recursos
- k. DEFINIÇÃO DO PLANO DE IMPLANTAÇÃO
- .definição de critérios para priorização da implantação
 - .definição das prioridades necessárias

IMPLANTAÇÃO

DEFINIÇÃO DOS MECANISMOS DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE DO PLANO

ACOMPANHAMENTO

I - ACESSORIA DE INTERCÂMBIOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS

O objetivo de coordenar e incentivar intercâmbios com Universidades, Instituições de Pesquisa e Ensino e Órgãos de Fomento e, ao mesmo tempo, desenvolver e propor uma política global de relações com a comunidade, bem como assegurar a efetiva execução, compôs-se uma equipe, em setembro de 1991, sob a direção do Prof. Dr. Carlos Hideo Arima, com a colaboração da Assessoria de Administração de Convênios sob a coordenação do Sr. Manoel Moutinho Silveira Filho.

Os procedimentos foram criados para a instalação e o envolvimento de normas e procedimentos de convênio e grupos acadêmicos nas FATECs, considerados como alicerces tecnológicos para estabelecer intercâmbios internacionais.

Desenvolvido projeto lógico de banco de dados CEETEPS, das Instituições de fomento, bolsas de estudos e empresas nacionais e internacionais permitindo possíveis estabelecimentos de convênios tecnológicos.

Foram realizados contatos com FAPESP, CAPES, CNPQ, DAAD, e consulados para o acompanhamento dos processos de intercâmbio técnico-cultural,

particularmente com a França, Alemanha, Bélgica e Portugal.

Acompanhou-se as FATECs no sentido de estabelecer relações com as Universidades Paulistas para capacitação de docentes a nível de pós-graduação, particularmente aos Docentes Tecnólogos. Foram, nesse sentido, estabelecidos dois convênios com a USP, campus São Carlos para FATEC São Paulo e FATEC Taquaritinga.

No período, recebeu professores visitantes da França, Alemanha, Bélgica e Japão. Encaminhou dois professores para FH Karlsruhe (dos GEPS Robótica e Computação Gráfica), um professor e um tecnólogo (nível mestrado para a Universidade de Minho) e uma aluna, (PD - FATEC SP) escolhida entre diversos candidatos do Brasil para a "TECHNOLOGY UNIVERSITY OF TOKIO" (apenas dois alunos do Brasil foram contemplados).

Segue a relação de convênios acadêmicos formalmente em vigor no CEETEPS:

1. RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- 1.1 - Carta de intenções entre FH alemãs, CEFETS, MEC-SESU e CEETEPS visando a melhoria do ensino tecnológico através de intercâmbio de professores e estudantes e troca de experiências no campo desse tipo de ensino.
VIGÊNCIA: indeterminado.

1.2 - Protocolo de cooperação técnica entre CEETEPS e IUT Grenoble para permitir o intercâmbio de assuntos de ensino e aperfeiçoamento de professores
VIGÊNCIA: indeterminado.

1.3 - Protocolo de cooperação entre CEETEPS e Universidade de Minho com o objetivo de conjugar esforços no desenvolvimento da cooperação nos domínios do ensino, investigação científica e técnica.
VIGÊNCIA: até 24/07/96.

1.4 - Protocolo de intenções entre CEETEPS, IUT international e CEFETS, no sentido de desenvolver e consolidar a educação tecnológica no Brasil.

1.5 - Convênio de cooperação técnico-científica entre CEETEPS, USP e UNIVERSIDADE LIÈGE (Bélgica) visando desenvolver pesquisas na área de hidrovia e implantação do campo de provas na FATEC-JH.

2. RELAÇÕES NACIONAIS

2.1 - Convênio entre CEETEPS e IOUSP para uso de laboratório de Química do IQ pela FATEC/SP.
VIGÊNCIA: até 31-12-92.

2.2 - Protocolo de intenções entre CEETEPS e FDE com o objetivo de desenvolver a colaboração mútua no campo educacional na realização de cursos, seminários etc.
VIGÊNCIA: indeterminado.

2.3 - Convênio de cooperação técnico-científica entre CEETEPS e USP para a implantação de cursos na área de hidrovia na FATAEC-JH, através da intervenção do Departamento de Engenharia Naval da EPUSP
VIGÊNCIA: até 06/08/94.

2.4 - Convênio de cooperação mútua entre CEETEPS e UNISYS com o fito de estabelecer e regulamentar um programa de cooperação técnica e científica através de estudos e pesquisas teóricas e aplicadas no desenvolvimento de produtos, intercâmbio de pessoal administrativo de cursos e programas de treinamento
VIGÊNCIA: até 26/08/96.

2.5 - Convênio de cooperação técnico-científica entre CEETEPS e IFUSP para a realização em conjunto de estudos e trabalhos visando a pesquisa e o desenvolvimento científico-tecnológico na área de mecânica de precisão.
VIGÊNCIA: até 30/08/92.

2.6 - Convênio de cooperação técnico-científica educacional entre CEETEPS e USP - EE na implantação do curso "Componentes e Materiais Eletrônicos" na FATEC SP.
VIGÊNCIA: até 31/10/95.

2.7 - Protocolo de cooperação técnica entre CEETEPS, SCTDE, IPT, PREFEITURA DE FRANCA e UNESP objetivando o intercâmbio de informações e desenvolvimento de programas para a criação do Polo Diamantário de Franca.

- 8 - Convênio de cooperação técnica entre CEETEPS e EMBRALAP objetivando intercâmbio Escola/Empresa na formação de RH, pesquisa e desenvolvimento na área de gemologia e lapidação.
- 9 - Convênio de cooperação técnico-financeira entre CEETEPS e SEBRAE/SP objetivando o aprimoramento científico-tecnológico e operacional das médias e pequenas empresas.
- 10 - Convênio entre CEETEPS, FATEC-SO e DNM objetivando a instalação, manutenção e operação de uma estação climatológica.
- 1 - Termo de cooperação técnica entre CEETEPS e FAT - Fundação de Apoio à tecnologia com objetivo de estruturar e desenvolver o ensino tecnológico, a pesquisa e a extensão universitária.
- 2 - Convênio entre P.M - SBC e CEETEPS-FATEC SP para desenvolver o projeto "Habituação e Infra-estrutura".
- Convênio entre PMSI e CEETEPS-FATEC SP para o desenvolver o projeto "Habituação e Infra-estrutura".
- Convênio entre CEETEPS-FATEC SP e FINEP para desenvolvimento e execução do projeto Conjunto Diagnóstico do Programa Instrumentação Médico Hospitalar - PADCT.
- Contrato entre o CEETEPS e UNESP para oferta do curso de Esquema I pela FATEC-SP aos professores de Escolas Técnicas da UNESP.
- 2.16 - Termo de Contrato entre CEETEPS e APESP para oferecer docentes para o curso de formação de oficiais e para o curso preparatório de formação de oficiais.
- 2.17 - Convênio CEETEPS/FEMA-Assis para o intercâmbio técnico-educacional para desenvolvimento de seminários e cursos na área de tecnologia.
- 2.18 - Contrato entre CEETEPS e PMESP para realização anual de curso de complementação tecnológica para formação de oficiais bombeiros.
- 2.19 - Termo de Adesão SUDS-SP/CEETEPS para desenvolvimento de treinamentos e formação de Recursos Humanos para a Saúde.
- 2.20 - Convênio entre CEETEPS - FATEC-SO e Prefeitura de Sorocaba para realização do "Curso de Administração Pública para Servidores Municipais".
- 2.21 - Convênio de cooperação técnica entre CEETEPS e Metrô-SP para desenvolvimento de tecnologias no atendimento ao transporte urbano de massa.
- 2.22 - Convênio de cooperação entre CEETEPS e PRODESAN-Santos, objetivando treinamento de pessoal da Prefeitura Municipal de Santos e desenvolvimento de projetos na área de informática.

2.23 - Convênio de cooperação técnico-científico e educacional entre CEETEPS - FATEC-SP e USP/LSI do Departamento de Engenharia Elétrica da Politécnica, objetivando executar projetos de formação de Recursos Humanos, pesquisas, e instalação de laboratórios na área de Eletrônica.

A coordenação e a execução de diversos trabalhos derivados dos convênios e contratos estabelecidos pelo CEETEPS estão sob a responsabilidade das FATECs e da Cordenadoria de Ensino de 3º Grau.

IV - ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Uma das vertentes para a Instituição prestar contas à Sociedade é a divulgação das suas ações e dos seus resultados. Nesse sentido, foi dada a necessária prioridade, aos planos de comunicação dos eventos e ações significativas do CEETEPS, através de veículos compatíveis. A Assessoria contou com 1 jornalista responsável, 1 jornalista assistente e 1 trainee. Sob sua responsabilidade mantêm:

- . jornal mensal com 8 páginas (exceto meses de janeiro, fevereiro e julho);
- . "Cadernos de Tecnologia", revista especializada com a publicação de artigos de pesquisa

tecnológica, informes tecnológicos, artigos de opinião, debates nas áreas da ciência e da tecnologia e reportagens.

Neste ano foi editado um "folder" - "CEETEPS - Tecnologia e Desenvolvimento" para fins de apresentação e divulgação da Instituição e um vídeo institucional sobre as atividades das FATECs.

Foram iniciados projetos para:

- . produção de um vídeo didático sobre planejamento, elaboração, execução e homologação de um projeto tecnológico espelhado no trabalho "Conjunto Diagnóstico" desenvolvido pelo GEP Robótica da FATEC-SP (Projeto FATEC/FINEP)
- . edição de informativos sobre GEPs das FATECs, apresentando suas atividades, campos de atuação, pesquisadores, trabalhos desenvolvidos e em desenvolvimento.

A Assessoria de Comunicação Social apoiou a realização de eventos como "Semanas de Tecnologia", participou de Feiras e Amostras, Seminários e outros.

A abrangência das atividades de comunicação dada a esta Assessoria é o resultado da política empreendida pela Superintendência em fortalecer seus diversos canais de divulgação.

- ASSESSORIA DE ADMINISTRAÇÃO DE CONVÊNIOS, CONTRATOS E INTERCÂMBIOS CIENTÍFICO-CULTURAIS

Esta Assessoria incumbiu-se de orientar e administrar todos os convênios, contratos, cartas de intenções e Termos de Intercâmbio Técnico-Culturais assinados pelo CEETEPS e executados ou em execução pelas FATECS.

Atualmente, em outubro de 1992, o quadro de intercâmbios é retratado como segue:

2 convênios com o Governo Federal (DNM, FINEP)

9 convênios com o Governo Estadual (SCTDE, APMESP, FDE, SS/SUDS, Metrô, SPG)

5 convênios internacionais (UNIVERSIDADE DO MINHO, FH, IUT, UNIVERSIDADE DE LIEGE)

4 convênios com Universidades Estaduais (UNESP, USP)

5 convênios com Empresas Privadas

5 convênios com Governos Municipais.

Trabalha intimamente com a Assessoria de Relações Internacionais, Coordenadoria de Ensino Superior Tecnológico e as Diretorias das FATECS.

VI - ASSESSORIA DE PLANEJAMENTO ORÇAMENTÁRIO

Com vistas às sugestões do Comitê de Planejamento e Políticas, a Diretoria traçou diretrizes orçamentárias para o ano de 1993 com o objetivo de embasar necessidades para a manutenção e o desenvolvimento de programas do CEETEPS. Destacamos principalmente:

- aperfeiçoamento e introdução de novos cursos de graduação com a finalidade de, a médio prazo, fornecer à sociedade tecnólogos capacitados para auxiliar na modernização e no desenvolvimento das atividades industriais e de serviços para o Estado de São Paulo (interiorização da economia).

- Ampliação e atualização de laboratórios, equipamentos, obras civis, biblioteca, reformas e material de consumo.

- Desenvolvimento de atividades científico-culturais, publicações, seminários, simpósios, congressos, semanas culturais, vídeos etc.

- Programas de disseminação de meios computacionais em todas as áreas acadêmicas, através da instalação de redes locais, terminais acoplados ao ambiente central de "mainframe" e micro-computadores individuais.

- Introdução da política de terceirização (serviços de terceiros) considerada na proposta de reforma administrativa e organizacional do CEETEPS

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA SUPERINTENDÊNCIA

pelas unidades e avaliados em função da execução orçamentária do exercício corrente e da sua vinculação na estratégia e política de desenvolvimento institucional.

Dentro da realidade política e econômica do Estado, a Secretaria de Planejamento e Gestão estabeleceu os limites orçamentários para o CEETEPS. Esses limites serviram de base para o ajuste e para a elaboração do orçamento programa do CEETEPS para 1993, em termos de custeio (despesas com material de consumo e serviços de terceiros) e de investimentos (despesas com equipamentos e material permanente, obras civis e reformas).

Em 1993, o valor global do orçamento do CEETEPS será de Cr\$ 600.179.161.000,00 (seiscentos bilhões, cento e setenta e nove milhões, cento e sessenta e hum mil cruzeiros), base janeiro de 1993. Confira na tabela 1, página seguinte.

Para melhor visualização do perfil orçamentário do CEETEPS desde a sua criação, é apresentada a tabela 2, onde os valores estão convertidos em dólar para facilitar a compreensão dos valores reais.

. Dentre as obras civis novas, imprescindíveis para obter ambientes para atividades-fins das unidades de ensino, destacam-se a construção dos seguintes edifícios:

- conclusão do Bloco B do Campus da FATEC-SP
- segunda fase do Bloco C do Campus da FATEC-SP
- segundo bloco da edificação do Campus da FATEC-JH
- segundo bloco da edificação do Campus da Extensão em Ourinhos
- construção do primeiro bloco do Campus da FATEC-TQ
- edificação do campus da FATEC-AM
- bloco de ambiente para laboratório de Tecnologia em Saúde no Campus da FATEC-SO
- edificações para laboratórios e salas de aula para ETE-RFS e ETE-PV
- . Reformas de ambientes e programas de manutenção e racionalização no uso do espaço, atingindo todas as unidades de ensino e a Administração Central. Os projetos de reforma previstos compreendem 26.796 m² de área construída.

Aos programas prioritários do CEETEPS, traçados pela Superintendência para o ano de 1993, foram considerados as metas e os programas traçados

TABELA 1
ORÇAMENTO APROVADO - jan/1993

DESPESAS CORRENTES	VALOR
Pessoal e reflexos	392.065.045
Material de consumo	27.576.463
Serviços de terceiros	34.448.515
Sentenças judiciais	41.587
Juros e amortização	136.566
Despesas de exercícios anteriores	20
TOTAL DE DESPESAS CORRENTES (a)	454.268.196

DESPESAS E CAPITAL	VALOR
Equipamento e Material Permanente	21.657.576
Aquisição de Telefone	965.081
Amortização da Dívida Contratada	2.953.224
TOTAL DE DESPESAS DE CAPITAL(b)	25.575.881

PROJETOS	VALOR
Reformas	16.104.799
Obras Novas	104.230.285
TOTAL DE PROJETOS (c)	120.335.084

T O T A L G E R A L (a+b+c)	600.179.161

VALORES EM MIL CRUZEIROS

TABELA 2
PERFIL ORÇAMENTÁRIO DO CEETEPS

ANO	VALOR EM Cr\$	VALOR EM US\$	ANO	VALOR EM Cr\$	VALOR EM US\$
1970	6.096.085	1.395.169	1982	2.037.493.480	11.357.899
1971	6.004.000	1.072.143	1983	4.447.190.716	4.704.081
1972	5.371.323	905.177	1984	12.820.989.645	4.258.475
1973	11.272.935	1.840.179	1985	55.149.013.038	5.530.420
1974	19.343.258	2.862.188	1986	160.527.710	11.010.131
1975	26.223.783	3.227.145	1987	687.710.831	9.590.166
1976	32.297.585	3.026.953	1988	6.066.829.246	8.019.072
1977	49.091.000	3.474.731	1989	113.971.383	10.032.692
1978	108.670.000	6.016.166	1990	3.859.631.504	22.695.704
1979	109.718.812	4.083.320	1991	17.706.295.950	16.942.202
1980	192.232.074	3.647.737	1992	196.270.468.033	15.271.761
1981	303.281.143	3.258.985	1993	600.179.161.000	48.075.869

. Valores: até 1985 em cruzeiros (Cr\$)
de 1986 a 1988 em cruzados (Cz\$)
em 1989 em cruzados novos (NCz\$)

. Para o dólar foi considerado o valor do último dia útil do ano

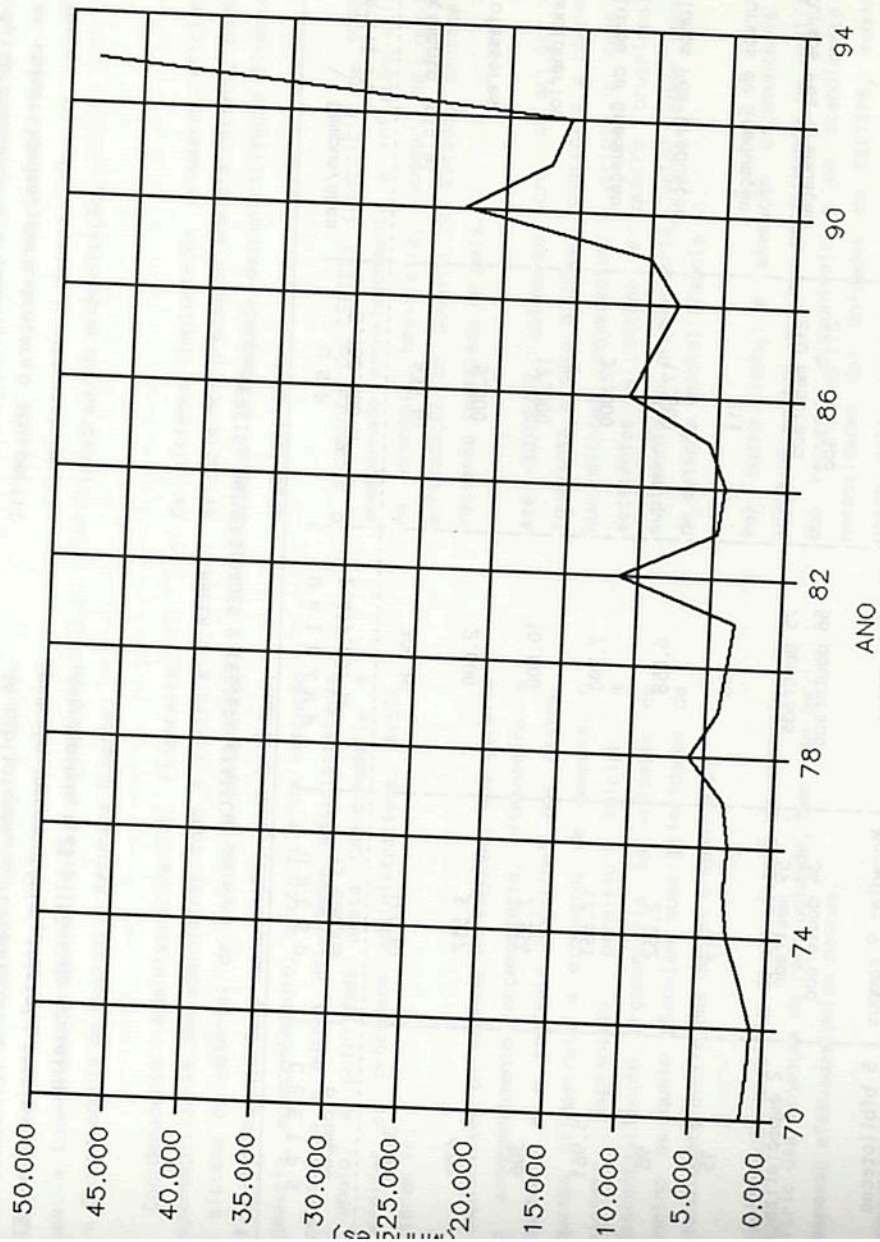
. Em 1981 foram anexadas 6 Escolas Técnicas ao CEETEPS, em 1982 mais 6, o que explica o aumento sazonal verificado no orçamento

. Os valores do último trimestre de 1992 e da variação do dólar oficial no período de outubro a dezembro foram estimados a partir de uma inflação média mensal de 25%.
US\$ 1,00 = Cr\$ 6.392,00 (30/09/92) US\$ 1,00 = Cr\$ 12.484,00 (30/12/92)

. Em 1993 o valor em cruzeiros refere-se ao mês de janeiro; na conversão para dólar foi considerado o valor de câmbio estimado em 30/12/92

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA SUPERINTENDÊNCIA

PERFIL ORÇAMENTÁRIO DO CEEETPS



O CEETEPS, no contexto do sistema de ensino superior mantido pelo Estado, é apresentado na Tabela 3, apresentando o orçamento e dados gerais sobre as universidades, para traçar o seu perfil relativo.

Deve-se lembrar que o CEETEPS mantém, ainda, 14 Escolas Técnicas de 2º Grau com 1095 professores, 625 funcionários, 20.553 alunos, 25 habilitações, 14 bibliotecas, 2 restaurantes e 11 lanchonetes. A parcela orçamentária inicial destinada as ETES corresponde a 23 bilhões de cruzeiros.

TABELA 3
PERFIS: UNIVERSIDADES E CEETEPS (FATECS)

dados de 1992

Perfil \ Campus/área	U S P 5.100.000 m ²	U N I C A M P 2.477.097 m ²	U N E S P 15 campus	C E E T P S 6 campus
Orçamento inicial	435 bi	200 bi	148 bi	26 bi
Professores	5.500	2.000	3.537	479
Funcionários	17.000	10.000	7.354	306
Alunos de Graduação	37.000	7.790	17.663	5.961
Alunos Pós-Graduação	17.600	6.058	2.032	98
Cursos de Graduação	211	40	117	15
Cursos Pós-Graduação	240 mestrado 211 doutorado	75 mestrado 56 doutorado	59 mestrado 34 doutorado	2 especialização
Serviços de Apoio	38 bibliotecas Hospital Universit. Hospital Clínicas At.Psicol/Odont/Jurid 1000 vagas moradia Centro Poliesportivo	20 bibliotecas 3 restaurantes (8mil refeições/dia) Moradia p/1000 alunos Assistência Médica	Moradia: 9 campus 3 refeitórios est. 3 orgãos atendim. odontológico 3 fazendas	5 bibliotecas 2 creches 1 restaurante 4 lanchonetes

- COORDENADORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

vista da implantação de uma política de envolvimento de recursos humanos, a antiga Coordenadoria de Administração foi transformada em : a Coordenadoria Administrativa e Financeira e a Coordenadoria de Pessoal e Recursos Humanos.

Coordenadoria Administrativa e Financeira possibilita-se em administrar todo o controle sistema de material de consumo e permanente, furos, instalações, manutenção, contabilidade, auditoria, acompanhamento, o controle da execução orçamentária e outras atividades administrativas apoio. A prioridade desta Coordenadoria é organizar os processos administrativos. Assim, ficam-se:

Implantação do Sistema de Empenho, que permite acompanhamento orçamentário, financeiro e contábil e o controle "on-line" dos gastos, em etapas trimestrais e elementos de despesa. O sistema implantado permitiu iniciar a descentralização orçamentária às unidades de modo a planejar suas prioridades de acordo com o endimento dentro das quotas disponíveis.

Implantação paralela de um sistema de controle financeiro das finanças de cada unidade, bem como as despesas efetuadas pelas mesmas.

Revisão e controle da execução orçamentária em consonância com as metas programadas no Plano de Gestão.

d) Trabalho em conjunto com a Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional e a Assessoria de Planejamento Orçamentário, visando a consolidação de uma estrutura administrativa dentro de um planejamento integrado de modernização.

Os sistemas implantados trouxeram eficiência e eficácia nos processos administrativos, permitindo iniciar a adequada descentralização financeira e organizacional.

O orçamento do CEETEPS (exercício de 1992) tem acompanhado aproximadamente a inflação existente na economia brasileira, apesar da queda de arrecadação do Governo do Estado, causada pela recessão instalada no país.

Até 30/09/92 obteve-se Cr\$ 47.941.937.784,00 (quarenta e sete bilhões, novecentos e quarenta e um milhões, novecentos e trinta e sete mil, setecentos e oitenta e quatro cruzeiros) de suplementação orçamentária, valor quase igual ao da dotação inicial (Tabela 4).

Por outro lado, a execução orçamentária até 30/09/92 mostra uma boa performance na utilização dos recursos disponíveis e no atendimento das necessidades das Unidades do CEETEPS, tendo-se, nessa data, apenas uma disponibilidade de Cr\$ 1.439.699.752,00 (um bilhão, quatrocentos e trinta e nove milhões, seiscentos e noventa e nove mil, setecentos e cinquenta e dois cruzeiros) - Tabela 5.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA SUPERINTENDÊNCIA

TABELA 4
CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA "PAULA SOUZA"
EVOLUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1992 (até 30.09.92)

Em Cr\$ 1.000,00

DESPESAS CORRENTES	DOTAÇÃO INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO	DOTAÇÃO 30/09/92
-----	-----	-----	-----
Pessoal e Reflexos	30.800.704	32.090.107	62.890.811
Material de Consumo	1.605.369	956.652	2.562.021
Serviços de Terceiros	2.084.451	707.100	2.791.551
Sentenças Judiciais	16.829	0	33.920
Juros da Dívida Contratada	10.791	23.129	4.902.708
Despesas de Exercícios Anteriores	30	4.902.678	16.829
TOTAL DE DESPESAS CORRENTES (a)	34.518.174	38.679.666	73.197.840
DESPESAS E CAPITAL	DOTAÇÃO INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO	DOTAÇÃO 30/09/92
-----	-----	-----	-----
Equipamento e Material Permanente	1.048.940	2.029.125	3.078.065
Aquisição de Telefone	21.760	0	21.760
Amortização da Dívida	140.626	261.651	402.277
Sentenças Judiciais	10	0	10
Despesas de Exercícios Anteriores	20	0	20
TOTAL DE DESPESAS E CAPITAL (b)	1.211.356	2.290.776	3.502.132
PROJETOS	DOTAÇÃO INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO	DOTAÇÃO 30/09/92
-----	-----	-----	-----
Reformas	3.105.981	0	3.105.981
Obras Novas	10.731.614	6.971.531	17.703.145
TOTAL DE PROJETOS (c)	13.837.595	6.971.531	20.809.126
T O T A L G E R A L (a+b+c)	49.567.125	47.941.973	97.509.098

TABELA 5

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA "PAULA SOUZA"
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA - 1992 (até 30.09.92)

DESPESAS CORRENTES	DOTAÇÃO EM 30/09/92	REALIZADO	SALDO
-----	-----	-----	-----
Pessoal e Reflexos	62.890.811.000	62.491.250.027	399.560.973
Material de Consumo	2.562.021.000	2.419.897.235	142.123.765
Serviços de Terceiros	2.791.551.000	2.777.903.572	13.647.428
Sentenças Judiciais	16.829.000	4.330.962	12.498.038
Juros da Dívida Contratada	33.920.000	19.210.484	14.709.516
Despesas de Exercícios Anteriores	4.902.708.000	4.797.727.992	104.980.008
TOTAL DE DESPESAS CORRENTES (a)	73.197.840.000	72.510.320.271	687.519.729
DESPESAS E CAPITAL	DOTAÇÃO INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO	DOTAÇÃO 30/09/92
-----	-----	-----	-----
Equipamento e Material Permanente	3.078.065.000	3.057.617.084	20.447.916
Aquisição de Telefone	21.760.000	21.723.721	36.279
Amortização da Dívida	402.277.000	246.064.015	156.212.985
Sentenças Judiciais	10.000	0	10.000
Despesas de Exercícios Anteriores	20.000	0	20.000
TOTAL DE DESPESAS E CAPITAL (b)	3.502.132.000	3.325.404.821	176.727.179
PROJETOS	DOTAÇÃO INICIAL	SUPLEMENTAÇÃO	DOTAÇÃO 30/09/92
-----	-----	-----	-----
Reformas	3.105.981.000	2.851.345.699	254.635.301
Obras Novas	17.703.145.784	17.382.328.241	320.817.543
TOTAL DE PROJETOS (c)	20.809.126.784	20.233.673.940	575.452.844
T O T A L G E R A L (a+b+c)	97.509.098.784	96.069.399.032	1.439.699.752

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA SUPERINTENDÊNCIA

VIII - COORDENADORIA DE PESSOAL E RECURSOS HUMANOS

Tradicionalmente os serviços de pessoal no CEETEPS restringiu-se aos serviços técnico-burocráticos: contratação, registro e controle de pessoal, folha de pagamento e realização de concursos públicos. Não há documentos sobre política e plano de desenvolvimento de serviços e de pessoal. Por isto a Diretoria ousou iniciar a implantação de planos, sob duas vertentes:

1. Reorganização dos serviços técnicos: sob a coordenação da Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional e parceria do Centro de Informática, foi realizada a etapa de levantamento da estrutura, dos processos, de pessoal envolvido e rotinas de serviço, para embasar o futuro plano de modernização dos serviços de pessoal.

2. Desenvolvimento de pessoal: com o objetivo de iniciar a implantação de uma política de desenvolvimento de pessoal envolvido nas atividades meio, a Coordenadoria de pessoal de Recursos Humanos (implementada nesta administração) propôs os seguintes programas:

- Programas de Integração
- Programas de Sensibilização em Informática, Chefia e Liderança, Relações Humanas no Ambiente do Trabalho
- Programa de Educação Básica de Alfabetização
- Programa de reavaliação e elaboração de um novo projeto unificado para enquadramento na carreira funcional em parceria com a UNESP

- Programas de gestão de benefícios como vale-transporte, vale-refeição, creche etc.
- Programa de cooperação com outras instituições para aperfeiçoamento de pessoal

Estes programas foram embasados nos princípios da produtividade e nas relações de qualidade, fatores básicos para se obter, a médio e longo prazos, um processo de mudança mais amplo no espectro do comportamento profissional e inter-pessoal. Foram considerados, ainda, a estruturação organizacional da instituição e o novo quadro de pessoal, elaborados pela Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional, que direcionam o perfil de diversos recursos humanos adequados às atividades meio.

Com esta política, procurou-se obter resultados qualificados de apoio às atividades-fim da instituição, priorizando a qualidade de seus funcionários à quantidade, normalmente esta última levada com maior peso pelos dirigentes, notadamente em administrações públicas, criando cargos e funções baseados em pessoas.

O sucesso da empreitada dependerá da cultura que os futuros dirigentes adotarão, baseados nos sucessos da moderna gestão para o CEETEPS.

Há dez meses foram iniciadas as atividades da FATEC-Taquaritinga, introduzimos dois novos cursos e novas turmas nas diversas FATECs. Foram também implantadas duas novas habilitações nas ETEs.

Apesar desse crescimento, observa-se os seguintes dados, relativos ao número de funcionários:

UNIDADES / NÚMERO DE FUNCIONÁRIOS

UNIDADES	DEZ/87	DEZ/91	SET/92
FATECs	260	283	276
ETEs	589	546	553
ADC	131	143	174
TOTAL	980	974	1003
QUADRO PREVISTO	1358	1358	1358

IX - COORDENADORIA DE INFORMÁTICA

Com o objetivo de dar suporte ao desenvolvimento tecnológico e as atividades de ensino, pesquisa e administração, o CEI - Centro de Informática é responsável, a nível de Coordenadoria, pela implantação da política de informática do CEEETPS. Sua estrutura compreende quatro diretorias: planejamento em informática, atendimento ao usuário, projeto de sistemas e operação. No período de novembro/91 a dezembro/92 realizou as seguintes atividades, muitas delas em parceria com

Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional:

a) SISTEMAS DE APOIO ADMINISTRATIVO

- gestão de pessoal: módulo folha de pagamento, crachás, auxílio alimentação, vale-transporte
- vestibular: processamento
- exame de seleção para ingresso nas ETEs: processamento
- planejamento orçamentário, financeiro e contábil: módulo empenho e módulo pagadoria
- controle acadêmico: informatização das FATECs

b) NOVAS TECNOLOGIAS

- . Ambiente UNISYS AGF: instalação da comunicação via Transdata com a FATEC-BS e FATEC-SO, apoio técnico aos usuários GEP, instalação de softwares e treinamentos
- . Rede Local: estudo de tecnologias disponíveis, implantação e treinamento de redes locais
- . Comunicação de dados: rede BITNET e estudo da viabilidade de instalação de um sistema de comunicação inter-unidades
- . Cobra 1400: instalação de novos discos magnéticos e geração/instalação da nova versão do Sistema Operacional AOS/VS
- . Projeto UNIX: instalação de laboratório UNIX nas FATEC-SP e FATEC-BS; treinamento
- . Softwares: AUTOSKETCH, DOS 5.0, WORD 5.0, PASCAL 6.0, AUTOCAD, C++, NORTON ANTIVIRUS E UTILITIES, SCANLIB, MICROSTATION, HARVARD GRAPHICS.

c) CONVÊNIOS

- . Empresa Softbase: software interative Unix para as FATECS
- . Empresa RCM: disponibilização do SGBOR ZIM e do software para geoprocessamento ZIMAGE para as FATECS
- . Empresa MagnoSoft: uso do software Harvard Graphics

- . Empresa Wordperfect: comercialização do software Wordperfect com desconto a alunos e professores

- . Empresa Microsoft: produtos microsoft

d) PROJETOS ESPECIAIS

- . Projeto laboratórios didáticos:

- Homologação, aquisição, teste e distribuição de 79 equipamentos para laboratório de Visão de Máquina, FMS e CAM, sendo 10 para FATEC-SP, 10 para a FATEC-SO, 7 para ETE GV, 7 para ETE JS, 7 para ETE RFS, 7 para ETE PV, 7 para ETE JM, 7 para ETE LG, 7 para ETE AM.
- Coordenação e treinamento nos softwares de CBT em Física, Química e Eletrônica e distribuição para as unidades.

- . Projeto Comunicação ABC e Unidades: estudos da viabilidade, dos softwares de Correio Eletrônico, desenvolvimento e implantação de um sistema de recados.

- . Redes locais: Testes, instalação e treinamento de redes locais (CEM, FATEC-TQ, FATEC-JH, FATEC-IT)

e) SERVIÇOS GERAIS

- . cursos, manutenção, atendimento aos usuários, divulgação e prestação de serviços

A Coordenadoria de Informática, dentro da política de gestão acadêmico-administrativa do CEETEPS, desenvolve sistemas de informação que envolvem a redefinição de processos administrativos e a

utilização de recursos de informática nas atividades acadêmicas. Gestiona as atividades dentro do plano diretor de informática estudando habilidades técnicas, econômicas e financeiras, fundindo a cultura da informática e envolvendo a adequada metodologia para a estabilização de sistemas.

trabalha fundamentalmente em parceria com docentes pesquisadores e setores especializados em planejamento e organização.

SECRETARIA GERAL

Para estabelecer uma harmonia de funcionamento entre as Secretarias Acadêmicas das Faculdades de Tecnologia, foi implementada, nesta administração, a Secretaria Geral, incumbida de centralizar um sistema de informação eficiente e eficaz de gestão acadêmica, manter atualizado o conjunto de documentos legais de ensino superior, controlar a expedição de diplomas, normatizar a expedição de certificados.

Paralelamente ao trabalho de estruturação da Secretaria Geral, foram desenvolvidas as seguintes atividades:

Sistema de Controle Acadêmico: a Secretaria Geral engajou-se à equipe da Assessoria de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional do Centro de Informática na elaboração do plano de um Sistema de Gestão Acadêmica.

Legislação Acadêmica: coleta e organização de todos os atos legais de interesse à condução da administração acadêmica.

3. Sistema de informações docentes: projeto de montagem de um banco de dados de docentes que permita a fácil recuperação de dados e agilize tomadas de decisões dependentes desses dados.

4. "Localize Quem É Quem": elaboração de um catálogo para fácil localização de nomes, cargos, telefones e outros dados de todas as áreas do CEETEPS, objetivando oferecer um instrumento facilitador de comunicação.

5. Manual do Aluno: documento para apresentar ao aluno a Instituição, bem como ressaltar os seus direitos e deveres, além e detalhar produtos que lhe interessam. Já concluído, sua distribuição deve iniciar no próximo ano pelas Secretarias Acadêmicas.

6. Projeto comunicação "on-line": objetiva instalar em todas as FATECS recursos tecnológicos para agilizar a troca de informações, privilegiando a comunicação entre todas as unidades.

7. Outros trabalhos iniciados:

- a) definição das atribuições das secretarias acadêmicas
- b) projeto opinião sobre tecnológicos e serviços prestados
- c) banco de projetos

A Secretaria Geral em implantação deverá tornar-se um órgão central coordenador da gestão acadêmica, uniformizando normas e critérios e facilitador da comunicação de dados confiáveis. Deverá estar engajada nos planos e projetos acadêmicos.

4.3 - AÇÕES ACADÊMICAS - FATECS

4.3.1 - COORDENAÇÃO

Com a finalidade de orientar, criar condições, participar e acompanhar o desenvolvimento da política de ensino, da pesquisa e de extensões tecnológicas, a Coordenadoria de Ensino Superior de Tecnologia desenvolve atividades junto às Unidades de Ensino para atingir altos níveis de qualidade de ensino e pesquisa. É de sua competência analisar e emitir pareceres de processos acadêmicos. É fundamentalmente incentivador de novos projetos acadêmicos, de planejamentos, de interação com organismos externos e promotor de estudos estruturais das unidades de ensino e de unidades auxiliares, visando a sua eficiência e a necessária eficácia.

A Coordenadoria gerenciou dois "grupos de trabalho", para suprir a falta de uma unidade auxiliar correspondente, na área de consultoria, planejamento e gestão educacional, atividades estas derivadas dos convênios estabelecidos com as Secretarias de Governo do Estado e com o Governo Municipal de Sorocaba.

Com o Governo do Estado, três convênios foram estabelecidos:

1. com a Secretaria de Administração e Gestão, para desenvolver e executar cursos de sensibilização para os servidores públicos estaduais com enfoque para a administração pública; 533 servidores estaduais foram contemplados com o projeto piloto.

2. com a Secretaria da Saúde, divisão SUDS/SP, oferecendo a assessoria necessária para a consolidação e a implantação dos Centros Estaduais de Desenvolvimento e Formação de Recursos Humanos - CEDRHU, comprometido com o aperfeiçoamento e a formação de profissionais que atuam principalmente na área de enfermagem.

O CEETEPS vem desenvolvendo trabalhos no sentido de potencializar a competência docente e administrativa dos profissionais que atuam nos cursos de formação de Auxiliares de Enfermagem, orientando a prática docente dos professores envolvidos com as classes descentralizadas. Cinco Centros Formadores concluíram 147 turmas do curso de Auxiliar de Enfermagem, cerca de 3.000 alunos estão formados e mais 3.000 preparam-se para sua conclusão.

3. Com a Prefeitura do Município de Sorocaba, vem desenvolvendo um projeto de capacitação de Recursos Humanos, oferecendo cursos sobre Administração Pública para os servidores municipais de Sorocaba e de municípios da região.

O projeto e a experiência serviram de base para o estabelecimento do convênio com a Secretaria de Administração e Gestão do Estado. Já concluíram 250 participantes e o programa prossegue com novas turmas.

A Coordenadoria manteve contatos com a UNIEMP, resultando a adesão do CEETEPS como participante do grupo de Instituições de Ensino e Pesquisa. Os contatos com a ABNT fizeram encaminhar uma minuta de convênio, ratificando o nosso interesse em participar como Entidade Associada Isenta.

3.2 - CURSOS E DADOS ACADÊMICOS

CEETEPS é uma instituição educacional que atua na formação de tecnólogos e na área de tecnologia. Foi iniciado um estudo, o Plano Diretor de desenvolvimento, para expandir suas atividades em direção ao interior do Estado de São Paulo, procurando contribuir para a modernização e o desenvolvimento econômico do Estado.

Atualmente, o CEETEPS compõe-se de seis FATECS e sua Extensão:

- | | |
|--|--|
| <p>FATEC-SÃO PAULO</p> <ul style="list-style-type: none"> . Construção Civil . Edificações . Obras Hidráulicas . Movimento de Terra e Pavimentação <p>Mecânica</p> <ul style="list-style-type: none"> . Projetos . Processo de Produção . Soldagem <p>Informática</p> <ul style="list-style-type: none"> . Processamento de Dados <p>Tecnologia de Precisão</p> <ul style="list-style-type: none"> . Mecânica de Precisão <p>. Materiais, Processos e Componentes Eletrônicos</p> <p>Administração</p> <p>. Automação de Escritório e Secretariado</p> <p>Educação</p> <ul style="list-style-type: none"> . Esquema I/II | <p>Extensão em Ourinhos:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Processamento de Dados <p>FATEC-SOROCABA:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Mecânica . Projetos . Processo de Produção <ul style="list-style-type: none"> . Informática . Processamento de Dados <ul style="list-style-type: none"> . Instrumentação . Projeto, Manutenção e Operação de Aparelhos Médico-Hospitalares <p>FATEC-AMERICANA:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Têxtil . Tecnologia Têxtil <ul style="list-style-type: none"> . Informática . Processamento de Dados <p>FATEC-BAIXADA SANTISTA:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Informática . Processamento de Dados <p>FATEC-JAHÚ:</p> <ul style="list-style-type: none"> . Navegação Fluvial . Construção e Manutenção de Sistemas de Navegação Fluvial . Operação e Administração de Sistemas de Navegação Fluvial |
|--|--|

FATEC-TAQUARITINGA:

- . Informática
- . Processamento de Dados

Está tramitando junto à Reitoria da UNESP o projeto de extensão do curso de Informática da FATEC-São Paulo no município de Itapeva, com o apoio da FATEC-Sorocaba. (Processo 797/92).

Encontram-se para a apreciação do Conselho Universitário da UNESP os seguintes processos:

- . Atualização curricular do curso de Processamento de Dados - FATEC-SO
- . Criação de cursos na área de gestão, com as modalidades Gestão em Produção Industrial, Gestão em Finanças e Gestão em Sistemas, com enfoque básico do uso da informática - FATEC-JH.

O processo de criação de uma FATEC no município de Marília, elaborado por uma Comissão Especial, foi encaminhado ao Conselho Deliberativo para apreciação. Em seguida será apreciado pelo

Conselho Universitário e pelo Governador do Estado. Um Decreto formalizará a criação desta nova Unidade, onde serão implantados cursos de formação de tecnólogos na área da Ciência do Ambiente.

Esta modalidade, objeto do projeto anexo à criação da nova FATEC, refere-se ao "Curso Superior de Tecnologia em Conservação de Solos". O projeto prevê para futuro próximo a implantação de outra modalidade: "Irrigação e Drenagem".

Contatos preliminares com autoridades locais anunciam a instalação de uma FATEC em Franca, tendo em vista a participação do CEETEPS no Projeto "Polo Diamantário de Franca" dentro do Fórum Paulista de Desenvolvimento.

Os dois novos Campi estão previstos no Plano Diretor de Desenvolvimento do CEETEPS. Têm a missão de contribuir com o desenvolvimento regional, dentro da política de ampliação do ensino superior tecnológico, público, no interior do Estado.

Os quadros a seguir apresentam alguns dados comparativos das FATECs:

DADOS ACADÊMICOS / ADMINISTRATIVOS

	1987	1991	1992	OBS
Unidades (Campi)	03	05	06	
Modalidades	10	13	15	mais 1 extensão em 1992
Vagas	850	1.030	1.430	
Alunos	4.801	5.446	6.322	
Formados	641	441	418	
Docentes	368	404	514	
Técnicos	79	73	89	
Servidores Administrativos	260	283	276	1992 - apenas 1º semestre

V E S T I B U L A R

UNIDADES	VESTIBULAR JANEIRO / 92		VESTIBULAR JULHO / 92	
	VAGAS	INSCRITOS DEMANDA(%)	VAGAS	INSCRITOS DEMANDA(%)
FATEC - SÃO PAULO	820	7.549 8,4	820	6.504 7,9
FATEC - SOROCABA	240	1.090 4,5	240	964 4,0
FATEC - AMERICANA	70	324 4,6	70	281 4,0
FATEC - BAIXADA SANTISTA	80	1.042 13,0	80	810 10,1
FATEC - JAHÚ	60	166 2,8	60	64 1,1
FATEC - TAQUARITINGA	-	-	80	464 5,8
EXTENSÃO OURINHOS	80	855 10,6	80	322 4,0

NÚMERO DE DOCENTES - 1992

CAMPI	GRADUADOS	DOCTORES	MESTRES	DOCTORANDOS	MESTRANDOS	APERFEIÇOAMENTO EXTERIOR	DOCENTES ESTRANGEIROS
FATEC - SÃO PAULO *	344	10	27	15	44	2	-
FATEC - SOROCABA	66	3	3	1	5	3	2
FATEC - AMERICANA	35	-	-	1	4	1	-
FATEC - BAIXADA SANTISTA	25	-	2	1	2	-	-
FATEC - JAHÚ	38	1	7	4	8	1	1
FATEC - TAQUARITINGA	7	-	1	-	2	-	-

* Inclui Extensão de Ourinhos

LABORATÓRIOS

FATEC - SÃO PAULO	Ambiente UNISYS A9F, Estação InterPro 1225, Estações CAD-CAM, Sistema de Rede Local, Ambiente Cobra 1400. Laboratório Unix, Laboratório CNC, Células de Manufatura Flexível, Robótica, Metrologia, Estampagem, Refrigeração, Topografia, Materiais para Construção Civil, Soldagem, Solos e Material Betuminoso, Hidráulica e Hidrologia, Tratamento Térmico e Seleção de Materiais, Pneumática, Máquinas e Ferramentas.
FATEC - SOROCABA	Terminais UNISYS A9F, Laboratório CAD - CAM, Sistemas Mecânicos, Metrologia, Metalografia, Sistemas Hidráulicos e Pneumáticos, Microinformática, Supermicro, Refrigeração de Ar Condicionado, Automação e Robótica, CNC, FMS, Química e Espectrofotometria, Máquinas e Ferramentas.
FATEC - AMERICANA	Padronagem, Química Têxtil, Microinformática, Laboratório CAD-CAM.
FATEC - BAIXADA SANTISTA	Microinformática, UNISYS/UNIX/DOS.
FATEC - JAHÚ	Tanque de Provas, Rede Local de Microinformática em instalação, Campo de Provas para Navegação Fluvial (projeto)
FATEC - TAQUARITINGA	Laboratório de Microinformática - rede local

.3.3 - PLANEJAMENTOS, PLANOS E PROJETOS

FATEC-SÃO PAULO:

Continuidade da execução do Plano Diretor de Edificações: blocos B e C destinados a salas de aula, ambientes laboratoriais, ambientes de estudo e pesquisa, auditórios e ambiente esportivo-cultural

Estudos para criação de uma FATEC-São Paulo 2 em área nova com o aproveitamento e a transferência de áreas pertinentes da FATEC-São Paulo 1.

Implantação do curso de "Componentes Eletrônicos" e "Automação de Escritório e Secretariado".

Projeto de construção do segundo Bloco de Edificação no campus Extensão de Ourinhos com recursos financeiros previstos e alocados no orçamento de 1993.

Projeto de instalação de uma extensão do curso de Processamento de Dados em Itapeva. Projeto encaminhado ao Conselho Universitário para autorização.

Projeto preliminar de instalação de um Campus Avançado para pesquisa e serviços ao Vale do Ribeira, aberto também para outras FATECs; a FATEC - SP possui experiência na região, através da sua participação no Projeto Rondon.

FATEC-SOROCABA:

Estudo e planejamento do Plano Acadêmico do Campus para o funcionamento de quatro áreas de conhecimento tecnológico. Está sendo analisada a implantação das áreas de Instrumentação e Biotecnologia.

Elaboração de um Plano Diretor de Edificações para o Campus a ser executado em três anos.

Implantação do curso "Projeto e Manutenção de Aparelhos Médico-Hospitalares".

Projeto de reestruturação e atualização do curso de Processamento de Dados - Informática - aguarda aprovação pelo CO.

FATEC-AMERICANA:

Estudos do Plano Acadêmico e instalação de novas áreas de conhecimento tecnológico.

Estudos sobre a elaboração de Plano Diretor de Edificação, objetivando a instalação da sede própria.

FATEC-BAIXADA SANTISTA:

Estudo e elaboração do Plano Diretor de Construção de Edifícios para a instalação da sede própria. Foi publicado o Decreto Municipal de Santos desapropriando uma área destinada à instalação do Campus.

• FATEC-JAHÚ:

Projeto de construção do segundo bloco do Plano Diretor de Edificação, com recursos financeiros já previstos e alocados no orçamento de 1993.

Projeto de início de atividades em mais três áreas tecnológicas:

a) informática e gestão: no Conselho Universitário para autorização de cursos na área

b) Ciência do Ambiente: em elaboração curso de tecnologia na modalidade "Monitoramento Ambiental"

c) estudo da viabilidade da instalação de um "Canteiro Experimental de Construção Civil" e cursos na área.

Implantação de cursos na área de Navegação Fluvial

• FATEC-TAQUARITINGA

Plano Diretor de Construção e Instalação do Campus - concluído.

Projeto de Construção do primeiro bloco de edifício no mesmo Campus (terreno cedido pela Prefeitura do município de Taquaritinga), com recursos financeiros previstos e alocados no orçamento de 1993.

Implantação do curso de Processamento de Dados

Estudo e elaboração de um Plano Diretor Acadêmico para o Campus: viabilidade de instalação de cursos em áreas novas de tecnologia.

4.3.4 - NOVAS FATECS:

Projetos de instalação de dois novos Campi FATEC, integrados ao Plano Diretor do CEETEPS:

• FATEC-MARÍLIA:

O projeto prevê a instalação de cursos e atividades na área de Ciência do Ambiente. Estão previstas duas modalidades: Conservação do Solo e Irrigação e Drenagem. O primeiro, juntamente com o projeto da criação do Campus, foi encaminhado ao Conselho Deliberativo do CEETEPS.

• FATEC-FRANCA:

Foram efetuados contatos com autoridades locais para instalação do Campus.

De imediato serão instaladas atividades de treinamento de trabalhadores em gemologia e lapidação de diamantes, paralelamente ao início de instalação de um laboratório gemológico e de corte de diamantes. Programa do Fórum Paulista de Desenvolvimento.

4.3.5 - RESULTADOS E SERVIÇOS

4.3.5.1 - Trabalhos Acadêmicos e Institucionais

A) FATEC-SÃO PAULO

Projeto de capacitação tecnológica-Robô RT2 -
GEP.ROB - RHAЕ, CNPq

Divisor CNC universal para máquinas operatrizes
- GEP.ROB - RHAЕ, CNPq

Sistema de planejamento de caminho para robôs
articulados em ambientes com obstáculo -
GEP.ROB - RHAЕ, CNPq

Biblioteca gráfica GRAPH-3D - GEP.ROB - RHAЕ,
CNPq

Caixa de aprendizado para robôs emulada por
micro PC - GEP.ROB - RHAЕ, CNPq

Sistema CAD-CAM para robô de lapidação - GLN -
II - GEP.ROB - RHAЕ, CNPq e EMBRALAP

Método para dinamização de divisores angulares
de precisão com levantamento de erros de
posicionamento por Laser - GEP.ROB - RHAЕ, CNPq

Controle de Qualidade em Construção Civil -
Congresso Internacional, Barcelona - I Encontro
de las Ingenierias Civiles Iberoamericanas -
GEP.CO - Prof. Cleusa Rosseto

Microconcreto em Alvenaria Estrutural - pesquisa
iniciada na Universidade de Liège, Bélgica

pelo Prof. Luiz Antônio P. de Oliveira e J.C.
Joteppe - GEP.EST. (Trabalhos publicados em
revistas).

Remote Sensing and Geographic Information
Systems - Date Quality Perspectives - XVII ISPRS
Congress - Washington DC - Prof. Hilda Maria
C.F. de Mello - GEP.CG

Recursos de Computação Gráfica ao Ensino - XII
Simpósio de Ciências Exatas e Engenharia - UNESP
- GEP.CG

Desenvolvimento do Aplicativo Hidrad - XII
Simpósio de Ciências Exatas e Engenharia - UNESP
- GEP.CG

B) FATEC-SOROCABA:

Garantia de Qualidade - Prof. Osni Paula Leite -
Seminário FACENS

Integração do Laser Interferométrico e da
Computação Gráfica da Planicidade de Desempenos
e Bicos de Contato Guiado e Endurecido - Prof.
Claudio Lopes de Oliveira

C) FATEC-AMERICANA:

Questões Ambientais - Prof. Doralice de Souza
L. Bolan -Seminário Questões Ambientais e a
UNESP - UNESP/SP

A Modelagem Matemática como estratégia de
Aprendizagem da Matemática nos Cursos de

Engenharia - Prof^{as}. Regina Helena de Oliveira
Lino Franchi - Congresso ABENGE, João Pessoa, PB

D) FATEC-BAIXADA SANTISTA

Mercosul e a Tecnologia - Prof^{as}. Sandra Maria
Xavier - III Semana de Tecnologia da FATEC-
Baixada Santista

Inteligência Artificial - Prof. Gerson Prando -
III Semana de Tecnologia da FATEC-Baixada
Santista

A Informática na Saúde - Prof. Carlos Eli
Ribeiro - III Semana de Tecnologia da FATEC-
Baixada Santista

E) FATEC-JAHU:

A Hidrovia Tietê-Paraná e a sua Interferência
nos Municípios Lindeiros - Prof. Dr. Joaquim
Carlos Teixeira Riva e Prof. José Wagner Leite
Ferreira - 1^o Seminário Internacional sobre
Hidrovia Tietê-Paraná - Memorial da América
Latina, São Paulo

Efeito da Adição de Trajetória das Soluções
Sólidas de Hidrogênio em Ligas Binárias com
nióbio - Prof^{as}. Neide Aparecida Mariano - 12^o
Seminário de Ciências Exatas em Engenharia -
EEG Guaratinguetá, SP

Monitoramento do Crescimento de Trincas
utilizando a Técnica da Queda de Potencial AC -
Prof^{as}. Neide Aparecida Mariano - 12^o Seminário

de Ciências Exatas em Engenharia - EEG,
Guaratatinguetá, SP

Soluções Sólidas de Hidrogênio em Ligas Binárias
de nióbio-tungstênio - Prof^{as}. Neide Aparecida
Mariano - 10^o Congresso Brasileiro de Engenharia
e Ciências dos Materiais - Águas de Lindóia, SP

4.3.5.2 - SERVIÇOS

A) FATEC-SÃO PAULO

Conjunto Diagnóstico, Instrumentação Médico-
Hospitalar - Programa PADCT - FINEP - GEP
Robótica

Analisador Bioquímico de Acesso Randômico - ABAR
- PADCT, FINEP, ESPUSP/FATEC-SP, GEP Robótica

Manipulador para Câmaras de Vácuo - MCV - PADCT,
FINEP, EPUSP - GEP Robótica

Interface Paralela para Plataforma de Micro
PC/AT 186, Convênio com a Empresa EMBRALAP - GEP
Robótica

Projeto de Estampagem de Corte Fino - Fine
Blanking para Empresa Freios Varga S.A. - Com
apoio da FAT

Projeto Ferran Freios Varga - SEF/FAT

Projeto e Confeção de Régua Liminimétrica para
CTH - SEF/FAT

Projeto e execução de uma ponte rolante para tanque de prova fluvial para FATEC - JH com a colaboração da EPUSP/IPT - SEF/FAT;

Projeto e elaboração de material didático sobre Física Geral e Experimental sob orientação do Prof. Tore O. F. Johnson - Inércia, Giroscópio, Ressonância, Motor-Gerador, Ballestra - SEF/FAT

Orientação e consultoria tecnológicas a micro-Indústrias - SEF/FAT

II) FATEC-SOROCABA

"Projeto Controle de Farmácia" (informatização) - Centro Hospitalar de Sorocaba

"Sistema de totalização dos votos das eleições municipais" - TRE Sorocaba

"Ensaio mecânicos, medição de dureza e análises espectrográficos" para a Comunidade Industrial de Sorocaba e região

III) FATEC - AMERICANA

"Análises Têxteis" para empresas

IV) FATEC - BAIXADA SANTISTA

"Informatização da Rede Municipal de Ensino de Santos" - PRODESAN

4.3.5.3 - EDUCAÇÃO CONTINUADA À COMUNIDADE

A) FATEC - SÃO PAULO

Cursos sobre AUTO-CAD básico e avançado para a comunidade com o apoio da FAT

Cursos sobre Análise de Valor Avançado para Empresas com o apoio de FAT

Treinamento técnico para fiscais de água, esgotos e águas pluviais - GEP-HID/FAT

Impermeabilização, conveniado com ABI

Processamento de Materiais por Feixe de Elétrons, Laser e Jato d'água

Informática: Arquitetura de computadores, microinformática, linguagens de programação, estrutura de dados e sistemas operacionais

Engenharia de Informação

B) FATEC-SOROCABA

Novo curso na área de informática

Seminários periódicos sobre Qualidade e Produtividade (participação de 45 empresas da região)

Ensaio físico/mecânico - curso especial para supervisores do SENAI

designados o professor Antônio Carlos de Oliveira para Diretor e o Prof. Celso Vilela de Figueiredo para Vice-Diretor, escolhidos a partir da lista tríplice de nomes apresentada pela Congregação da FATEC-SO.

C) FATEC-BAIXADA SANTISTA

Seis cursos na área de informática

D) FATEC-JAHÚ

Centro de Línguas Estrangeiras

4.3.7 - CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA P & D

1. PROJETO BIRD

Com o objetivo de complementar e capacitar o CEETEPS com recursos laboratoriais e humanos no sentido de incrementar a formação de recursos humanos, a pesquisa, promover o intercâmbio com o sistema industrial e usar na geração de tecnologias, foi solicitado, via SCTDE, ao BIRD, auxílios, consolidados no chamado Projeto BIRD.

Em função da limitação imposta, o Projeto CEETEPS/BIRD contempla 8 (oito) sub-projetos de pequeno porte a saber:

1. Laboratório de Teleprocessamento - FATEC/SP

2. Equipamentos eletro-eletrônicos voltados ao Laboratório de Materiais Eletrônicos - FATEC/SP.

3. Furadeira de Coordenadas CNC - FATEC/SO

4. Laboratório de Projetos e Manutenção de aparelhos médico-hospitalares - FATEC/SO

5. Atualização e ampliação do laboratório de microinformática - FATEC/BS

4.3.6 - NOVOS DIRETORES

. FATEC-AMERICANA

Com a aposentadoria do Prof. Milton do Nascimento Marcello, a Direção da FATEC-AM conta com o Prof. Marco Antônio Sicchioli Lavrador como Diretor e o Prof. Antônio Manoel da Rocha Ribeiro como Vice-Diretor, escolhidos a partir da lista tríplice de nomes, apresentada pela Comissão de Implantação.

. FATEC-TAQUARITINGA

Com a instalação da mais nova FATEC em Taquaritinga, foi indicado para dirigir o campus e presidir a Comissão de Implantação, o Prof. Décio Cardoso da Silva, até então Diretor da FATEC-SO.

. FATEC-SOROCABA

Com a saída do Prof. Décio Cardoso da Silva, designado como Diretor da FATEC-TQ, foram

Campo de provas constituído de obras civis, construção de protótipo de embarcação fluvial e instalação de laboratórios de Hidrodinâmica, Máquinas, CAD-CAM e Oficina Mecânica - FATEC/JH

Instalação do Centro de Análise e Controle de Qualidade Têxtil - FATEC/AM

Laboratório de informática - FATEC/AM

CURSOS:

O Projeto CEETEPS/BIRD importa em US\$ 3.000.000 (três milhões de dólares) e US\$ 889.000 (oitocentos e oitenta e nove mil dólares) em contra-partida do Estado.

COORDENAÇÃO:

Coordenadoria de Educação Tecnológica da Administração Central.

PROJETO SUDS

OBJETIVO:

Assessoria educacional aos coordenadores e retores dos Centros Formadores e ao Programa de Formação Técnica de Auxiliares de Enfermagem da Secretaria de Saúde.

*** Projeto:**

Recursos do Banco Mundial
US\$ 1.000.000 (um milhão de dólares) encerrado em dez/91 com saldo em haver de US\$ 770.210 (setecentos e setenta mil, duzentos e dez dólares).

2º Projeto:

Utilização do saldo do 1º Projeto para a ampliação do Projeto com prazo até 1996.

COORDENADORES:

. Prof. José Cerchi Fusari e Iacy V. da Motta Borg
(a Profª Helena G. Peterossi, coordenou na fase inicial).

III. PROJETO CONJUNTO DIAGNÓSTICO - PADCT/FINEP

OBJETIVO:

Elaboração do Projeto Conjunto Diagnóstico, do sub-programa Instrumentação Médico-Hospitalar e execução do protótipo, transferência de tecnologia e formação de recursos humanos.

FONTE DE RECURSOS:

. FINEP - US\$ 25.000 (vinte e cinco mil dólares) - Período de 3/91 a 12/92

COORDENADOR:

. Prof. Kazuo Watanabe, FATEC/SP

IV. PROJETO RECURSOS HUMANOS EM ADMINISTRAÇÃO

PÚBLICA

a. PREFEITURA MUNICIPAL DE SOROCABA

OBJETIVO:

Capacitação de Recursos Humanos na Administração Pública aos servidores municipais de Sorocaba e cidades da região.

FONTE DE RECURSOS:

Prefeitura Municipal de Sorocaba - Cr\$ 294.645.351,00 até setembro de 1992, iniciado em agosto de 1991. Projeto em andamento.

COORDENADORES:

Prof. José Cerchi Fusari
Profa. Maria Tereza Malavase

b. SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO

OBJETIVO:

Desenvolver e executar projeto piloto de sensibilização, através de cursos, para servidores públicos estaduais, com relação à administração pública.

FONTE DE RECURSOS:

SEAG - Cr\$ 8.000.000,00 - para período de 23/12/91 a 15/12/92

COORDENADORES:

Prof. José Cerchi Fusari
Profa. Maria Tereza Malavase

V. PROJETO RHAÉ-CNPQ

OBJETIVO:

Desenvolvimento e formação de recursos humanos em áreas estratégicas, nos trabalhos do GEP Robótica: 1 mestrado e 25 bolsas de Iniciação Científica (nos dois últimos anos)

FONTE DE RECURSOS:

. CNPQ - US\$ 47.800 (quarenta e sete mil e oitocentos dólares) para os dois últimos anos.

COORDENADORES:

. Científico - Prof. Kazuo Watanabe - FATEC/SP
. Executivo - Prof. Ricardo Rípoli - FATEC/SP

**4.4 - ESCOLAS TÉCNICAS ESTADUAIS - ETES
4.4.1 - COORDENAÇÃO**

A Coordenadoria de Ensino Técnico, instituída, em caráter experimental pela Deliberação CEETEPS nº 6 de 21/04/88, tem atribuições de acompanhar o desenvolvimento da política de ensino junto as Escolas Técnicas, visando a permanente melhoria da qualidade de ensino e a otimização dos recursos.

Nesse sentido, a Coordenadoria, desde a sua instituição, vem desenvolvendo atividades referentes às metas estabelecidas. No período de outubro/91 a outubro/92 coordenou e executou trabalhos para garantir a eficiência e a eficácia do sistema de ensino técnico.

a) Reforma Curricular - Foram reformulados os conteúdos e as cargas horárias das várias habilitações, introduzidos recursos da informática e atividades atualizadas, em função da implantação de novos e modernos laboratórios.

Está em estudo a reformulação curricular das habilitações Processamento de Dados, Secretariado, Contabilidade e Nutrição/Dietética.

Capacitação Docente - Mobilizou-se professores, assistentes e diretores para participarem de encontros, palestras e cursos visando ampliar oportunidades e alternativas de capacitação.

Habilitações Novas - Nos últimos dez meses foram implantadas as habilitações em Edificações na ETESP e Processamento de Dados nas ETEs Americana e Vasco A. Venchiarutti.

Desenvolvimento de Projeto de Ensino - Em 1989 foram introduzidas a Hora-Atividade-Específicas (adaptação do sistema vigente nas FATECs) com o fito de propiciar aos professores o desenvolvimento de projetos de ensino, a manutenção e a produção de recursos instrucionais e programas culturais.

Em outubro de 1992 haviam 104 projetos em andamento, envolvendo 144 professores, num total de 1.228 HAE.

Avaliação de Mérito de Docentes - A Coordenadoria executou e organizou diversos processos de avaliação de mérito para atingir os níveis de professor E e F, conforme a Deliberação 01/89.

A Coordenadoria desenvolveu as atividades:
 .avaliação do rendimento escolar e do desempenho docente
 .formulação de diretrizes para elaborar planos de ensino, assistência pedagógica, orientação educacional, supervisão de estágios etc.
 .orientação de concursos públicos

4.4.2 - APOIO A SCTDE

Atendendo solicitação do Senhor Secretário, esta Superintendência colocou à disposição da equipe da Secretaria os professores Oduvaldo Vandrameto e Almério Melquiades Araújo para, sob orientação direta dessa equipe, realizarem os trabalhos de consolidação da transferência das 80 escolas técnicas estaduais da SE para a SCTDE.

Foram colocados à disposição, ainda, professores das nossas ETEs de várias habilitações para oferecer suporte aos trabalhos.

4.4.3 - DADOS ESCOLARES

4.4.3.1 - ESCOLAS TÉCNICAS

Atualmente o sistema de ensino técnico do CEETEPS integra 14 escolas:

1. ETE Americana - Americana
2. ETE Conselheiro Antônio Prado - Campinas
3. ETE Dr. Adail Nunes da Silva - Taquaritinga
4. ETE Fernando Prestes - Sorocaba
5. ETE Getúlio Vargas - São Paulo, Capital
6. ETE João B. Lima Figueiredo - Mococa
7. ETE Jorge Street - São Caetano do Sul
8. ETE Júlio de Mesquita - Santo André
9. ETE Lauro Gomes - São Bernardo do Campo
10. ETE Presidente Vargas - Mogi das Cruzes
11. ETE Prof. Camargo Aranha - São Paulo, Capital
12. ETE Rubens de Faria e Souza - Sorocaba
13. ETE São Paulo - São Paulo - Capital
14. ETE Vasco Antônio Venchiarutti - Jundiaí

4.4.3.2 - HABILITAÇÕES

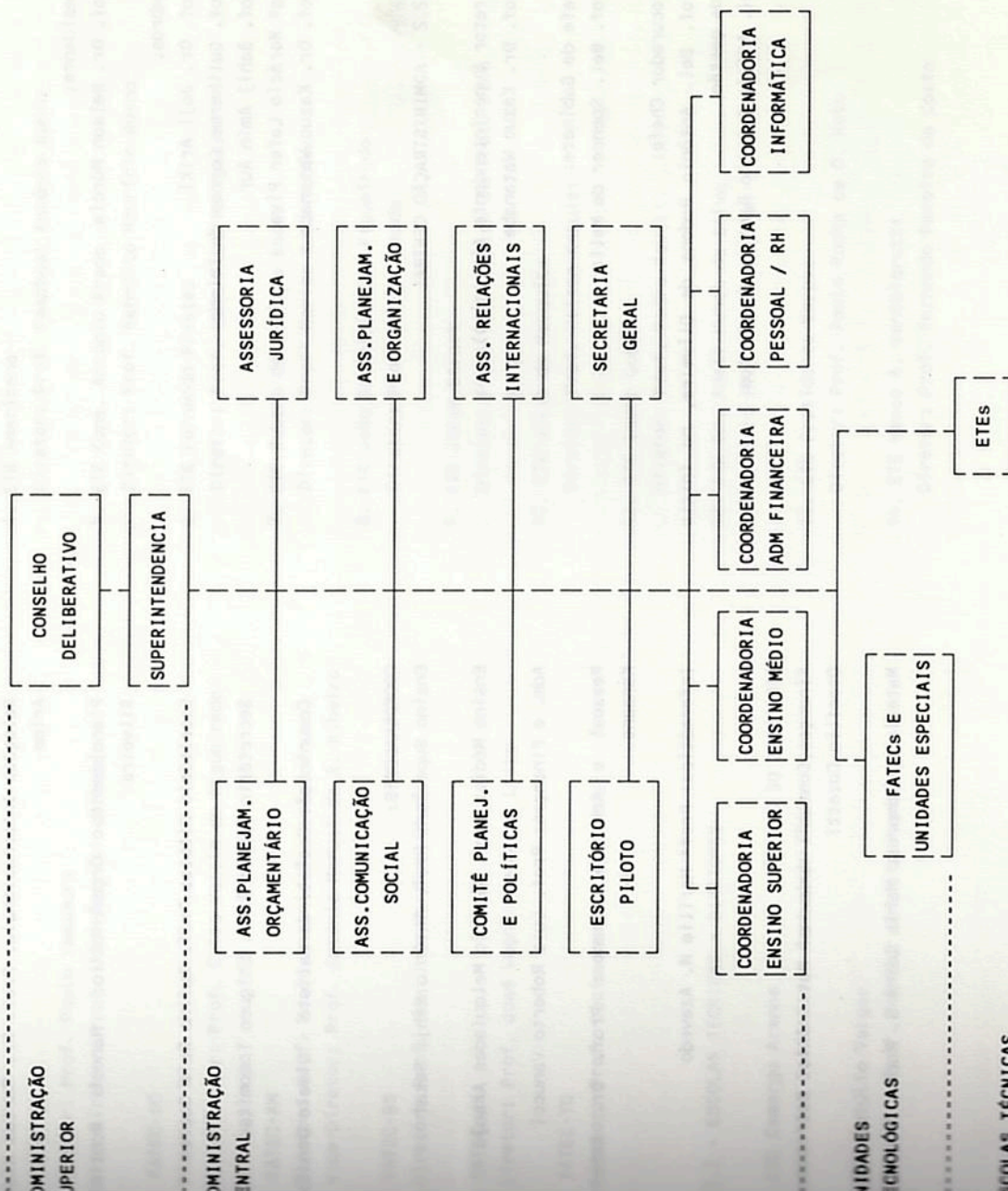
As 14 ETES desenvolvem atualmente os seguintes cursos:

Administração	Química
Eletromecânica	Laboratorista Industrial
Edificações	Alimentos
Eletrônica	Agrimensura
Mecânica	Contabilidade
Eletrotécnica	Estradas
Processamento de Dados	Desenho
Nutrição e Dietética	Construção Civil Saneamento
Secretariado	Desenho de Proj. Mecânicos
Informática Industrial	Segurança do Trabalho
Petroquímica	Instrumentação
Bioquímica	Têxtil
Eletroeletrônica	

4.4.3.3 - DADOS ESCOLARES

ITENS	1991	SET/92
Escolas	14	14
Habilitações	25	25
Vagas	6.586	8.03
Nº de Candidatos às Vagas	31.656	38.054
Alunos Matriculados	20.620	21.867
Concluintes	5.542	--
Docentes	1.082	1.211
Servidores Administrativos	548	553

ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR DO CEETEPS
1 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL



5.2 - ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR

5.2.1 - CONSELHO DELIBERATIVO

Presidente:

Prof. Dr. Nelson Múrcia

Membros:

Prof. Dr. Joji Arikí

Prof. Guilherme Correa de Toledo

Prof. Bahij Amin Aur

Eng^o Horácio Lafer Piva

Prof. Dr. Kazuo Watanabe

ASSESSORES:

Planejamento e Organização: Prof. César Silva

Relações Internacionais: Prof. Dr. Carlos Hideo Arima

Planejamento Orçamentário: Manoel Moutinho Silveira

Escritório Piloto: Prof. Rufino Reis Soares

Secretário Geral: Prof. Shiguo Tomomitsu

Comunicação Social: Jornalista - Gisele Donato

COORDENADORES:

Ensino Superior: Prof. Antônio Kinji Sakai

Ensino Médio: Prof. Almério Melquíades Araujo

Adm. e Finanças: Prof. Luiz Roberto Vanucci

Pessoal e Recursos Humanos: Prof. Dr. Roberto Kanaane

Informática: Prof^a Marília M. Azevedo

DIRETORES DE DIVISÃO:

Finanças, Contabilidade e Patrimônio: Bel Dârcio Otacílio Cozatti

Materiais, Compras: Maria Edina B. Rocha

5.2.2 - ADMINISTRAÇÃO CENTRAL

Diretor Superintendente (interino):

Prof. Dr. Kazuo Watanabe

Chefe de Gabinete:

Prof. Bel. Spencer de Mello

Procurador Chefe:

Prof. Bel. Antônio Pedone de Oliveira, no início da gestão.

Bel. Adácio Augusto Panzone dos Santos

3 - SISTEMAS DE ENSINO

3.1 - UNIDADES DE ENSINO SUPERIOR

FATEC-SP

Diretor: Prof. Paulo Yamamura

Vice-Diretor: Prof. José Tarcísio Ribeiro

FATEC-SO

Diretor: Prof. Antônio Carlos de Oliveira

Vice-Diretor: Prof. Celso Velela de Figueiredo

FATEC-AM

Diretor: Prof. Marco Antônio S. Lavrador

Vice-Diretor: Prof. Antônio Manuel da R. Ribeiro

FATEC-BS

Diretor: Prof. Hamilton Martins Viana

FATEC-JH

Diretor: Prof. José Wagner Ferreira Leite

FATEC-TQ

Diretor: Prof. Décio Cardoso da Silva

3.2 - ESCOLAS TÉCNICAS - DIRETORES

ETE Camargo Aranha

Diretor: Prof. Mário Bombassei Filho

ETE Getúlio Vargas

Diretor: Prof. Adhemar Batista Heméritas

3. ETE São Paulo

Diretor: Prof.ª Laura Margarida J. L. Dietzold

4. ETE Americana

Diretor: Prof. Paschoal Antônio Bonin

5. ETE Cons. Antônio Prado

Diretor: Prof. Benedito Maurício Bueno

6. ETE Fernando Prestes

Diretor: Prof. Luiz Alberto Agasi

7. ETE Rubens de Faria e Souza

Diretor: Prof.ª Marisa Rosa Vecina

8. ETE João Batista de L. Figueiredo

Diretor: Prof. Mário Yamada

9. ETE Jorge Street

Diretor: Prof. Luiz Carlos Zanirato Maia

10. ETE Júlio de Mesquita

Diretor: Prof. Nelson Kakuity

11. ETE Lauro Gomes

Diretor: Prof. Pedro Raveli

12. ETE Dr. Adail Nunes da Silva

Diretor: Prof.ª Célia Regina

13. ETE Presidente Vargas

Diretor: Prof. Paulo Rocha de O. Neto

14. ETE Vasco A. Venchiarutti

Diretor: Prof. Fernando Pereira da Costa

6.- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por uma série de circunstâncias a que o CEETEPS ficou submetido, houve a necessidade de se estabelecer um governo interino, no qual fomos envolvidos.

Certamente, o período de dez meses foi uma transição difícil, de caráter de excepcionalidade, de crises. Entretanto, da crise, a Instituição se revigora. A mobilização de todos trouxe melhor posicionamento e auto-conhecimento e a evidência da necessidade de se discutir e consolidar a institucionalização do CEETEPS e reelaborar um Plano Diretor de Desenvolvimento da Instituição voltada, como é de seu dever, à Sociedade.

Ao tratarmos dos dois assuntos cruciais, o da legalização institucional (associação e vínculo à UNESP, Regimento do CEETEPS e das regras da indicação do Dirigente máximo do CEETEPS) assumimos, também, o compromisso de trabalhar no sentido de que a Instituição continuasse, além da sua rotina, a se desenvolver, procurando induzir e estabelecer diretrizes de médio e longo prazos para o seu crescimento, objetivando poder no futuro contribuir de modo melhor e eficaz ao desenvolvimento da Sociedade, na sua área de competência.

Estudos, projetos e planos, como a Reforma Administrativa, a Estrutura do Controle Acadêmico, o controle do Sistema de Empenho, o Sistema de Informação Acadêmica, a estrutura e a função da

informática para as atividades fins principalmente, o desenvolvimento de Recursos Humanos para atividades fins, a atualização de ambientes físicos através de reformas e obras novas, a expansão da rede de ensino, a participação nos programas junto aos órgãos governamentais, o incentivo à pesquisa e ao desenvolvimento e à participação de docentes em eventos, cursos e pós-graduação, entre outros, foram dinamizados.

Alguns pressupostos serviram de base para o mistér: a definição clara das atividades fins e meio, a descentralização, a eliminação de resquícios autoritários, entre outros. A intenção foi, fundamentalmente, criar condições para o desenvolvimento do conhecimento e do saber tecnológicos.

Esperamos que as atividades desenvolvidas neste período tenham despertado e atingido a todos que participaram nos trabalhos de evolução da Instituição, ainda que indelevelmente. As nossas intenções foram eminentemente institucionais.

Se pontos positivos foram evidenciados nesse período, deve-se, acima de tudo, atribuí-los à compreensão e ao apoio de todos os dirigentes e responsáveis por vários órgãos hierarquizados e elencados neste relatório e, sobretudo, ao empenho e à dedicação dos professores, servidores e alunos do CEETEPS.

Que este empenho e dedicação continuem para o benefício da Sociedade.

Prof. Dr. Kazuo Watanabe

Governador do Estado

LUIZ ANTÔNIO FLEURY FILHO

Secretário da Ciência, Tecnologia e
Desenvolvimento Econômico

LUIZ CARLOS DELBEN LEITE

Reitor da Universidade Estadual
Paulista "Júlio de Mesquita Filho"

PAULO MILTON BARBOSA LANDIN

Vice-Diretor Superintendente
Interino do CEETEPS"

KAZUO WATANABE

